Anno VIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de Agosto de 1918 — N. 2.399

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,6; minima, 14,4.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 5/16 a 12 [illegible] d. Café, 9$000 a 9$600.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

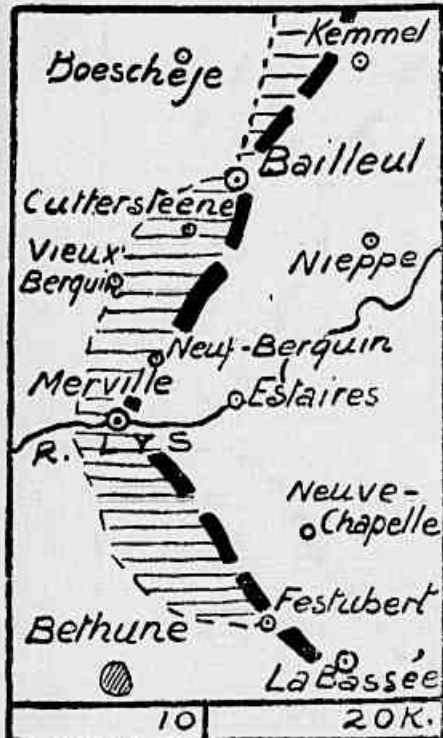
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE). Telegrammas de Berlim para Moscou annunciam que o "Pravda", orgão central dos soviets, declara que o governo maximalista vae declarar guerra aos alliados

A SITUAÇÃO

O dia de hontem foi ainda de calma relativa na frente occidental. Nem na Picardia nem na frente do Vesle se combateu, segundo os communicados officiaes. Si, porém, attentarmos um pouco nos communicados relativos á aviação, concluiremos facilmente, pela actividade desenvolvida, que a luta não esteve paralysada.

Parece que os alliados encontraram a li-

A nova linha de batalha no Lys, vendo-se traçado o terreno reconquistado ultimamente pelos inglezes. O avanço de hontem foi ao norte do rio, desde Vieux-Berquin a Bailleul

nha de resistencia dos allemães, que corre, quasi ininterruptamente, desde o Ancre ao Oise, pela linha em que os exercitos germanicos se defenderam até a primavera de 1917. Apenas, emquanto ha dous annos eram os allemães que tinham todas as vantagens tacticas, pelo dominio das principaes posições, são hoje os alliados que as têm, pela posse completa ou quasi completa dos planaltos de Proyart, Lihons, Fransart, Breuvaigne e Lassigny.

E' contra essa linha que os alliados estão agora martellando e fazem-n'o com tanto exito que não se passa um dia sem que nos annunciem a conquista de uma posição importante. O avanço é lento, não resta duvida, mas é permanente e os aliados não voltam atrás.

Ha indicios, cada vez mais seguros, de que a resistencia obstinada dos allemães nessa linha é apenas momentanea, e que os allemães operarão dentro em breve outro recuo, na esperança de se libertarem da pressão dos exercitos alliados. Von Ludendorff reconhece que a sua actual linha é insustentavel; resiste, porém, para ganhar o tempo necessario á preparação das novas posições e á evacuação do material que havia accumulado naquella região.

O facto capital occorrido hontem, na frente occidental, foi o avanço dos inglezes, na margem norte do Lys, em uma frente de quatro milhas, entre Vieux-Berquin e Bailleul. O mappa junto detalha esse avanço, que foi em certos pontos de duas milhas e que deu aos britannicos a posse da aldeia de Outtersdeene e de numerosas herdades e casas fortificadas.

Com esse avanço os inglezes não sómente rectificaram as suas linhas nas duas margens do Lys, como ameaçam agora muito seriamente a situação dos allemães em Merville e Bailleul, as duas posições extremas, das quaes von Quast ameaçava Hazebrouck.

Os allemães não estão agora nada seguros em Bailleul e a perda dessa posição afastal-os-á das colinas da Flandres, pela posse das quaes elles fizeram tantos e tão custosos sacrificios.

Nos demais sectores da frente occidental, bem como nos outros theatros da guerra, nada de importancia houve a assignalar até ás tres horas da tarde.

O inimigo repellido completamente

Entre Outtersteene e Meteren

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"Fizemos alguns prisioneiros no sector de Ayette, ao sul do Scarpe, onde penetrámos nas trincheiras inimigas.

Repellimos uma incursão inimiga ao norte do Scarpe.

Fizemos novos progressos no sector de Merville, onde capturámos alguns prisioneiros e metralhadoras.

O inimigo contra-atacou deante das nossas novas posições entre Outtersteene e Meteren. Repellimol-o completamente com os nossos fogos de artilharia e metralhadoras.

O numero total de prisioneiros capturados hontem ainda não foi averiguado."

Ceremonia da entrega das bandeiras da 1ª divisão polaca, em operações na França. Essas bandeiras foram offerecidas pelas cidades de Paris, Nancy, Belfort e Verdun. A cerimonia foi presidida pelo presidente Poincaré

Os allemães já passaram pelo seu Leipzig e approximam-se, agora, do seu Waterloo

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Gustavo Hervé publica hoje, em "La Victoire", um artigo em que, depois de apreciar a situação militar e declarar que ella é magnifica, termina prevendo para breve novos e importantes acontecimentos na frente occidental.

Observa que, apezar de quanto dizem os jornaes allemães, é certo que von Ludendorff continuará a empregar todos os seus esforços na frente oéste. O kaiser sabe que a frente oéste é a principal e que enfraquecel-a é apressar a derrota.

"Rota essa frente — conclue "La Victoire" — o que esperamos não tardará muito, a Allemanha concluirá que se approxima o seu fim. Então, a Russia já se terá levantado novamente contra a Allemanha; a Rumania, terá retomado as armas para vingar as affrontas soffridas; a Polonia, recomeçará a lutar pela sua liberdade, e a Bohemia, de armas na mão, estará sacudindo o jugo humilhante dos Habsburgo.

O que vem succedendo aos allemães na França desde ha um mez não é, certamente, o "Waterloo" da Allemanha; é, porém, já o seu "Leipzig".

As operações locaes e os planos de Foch

PARIS, 19 (Havas) — No dia de hontem não se verificaram acontecimentos que absolutamente não trouxessem modificações importantes, á situação geral dos belligerantes.

Por uma série de acções locaes coroadas de exito, os alliados tornaram cada vez mais precaria a posição dos allemães em Roye e Lassigny.

Os teutos entregaram-se a operações de sondagem na Flandres e na Champagne, sectores que parecem preoccupal-os mais particularmente. A par disso desfecharam, sem razões apparentes, violentas acções de artilharia, que não fizeram acompanhar de nenhuma ataque de infantaria. Este modo de proceder dá uma idéa bem clara da sua nervosidade e inquietação.

A essa attitude é preciso oppor a decisão e a clarividencia do commando alliado que, por meio de golpes vibrados no momento opportuno e no sitio conveniente, vae tomando, um após outro, todos os objectivos que se propõe attingir, e prosegue serenamente na execução do plano traçado.

As manobras de von Ludendorff para tirar a desforra das derrotas soffridas

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa allemã está empenhada em mostrar a necessidade de um novo recúo dos exercitos germanicos, como na primavera de 1917. A insistencia dos jornaes allemães em bater nessa tecla e a condescendencia da censura militar em permittir taes commentarios, levam os jornaes francezes a acreditar que se trata apenas de mais uma manobra de von Ludendorff, o qual procuraria com ella realisar de facto uma retirada e colher os alliados por uma volta á offensiva no territorio francez ainda invadido.

O critico do "Echo de Paris", Sr. Marcello Hutin, escreve a respeito:

"E' certo que essa retirada seria, afinal, uma consequencia directa das duas ultimas victorias dos alliados; mas, qualquer que seja o plano do alto commando allemão, podemos estar seguros de que Foch não fará o jogo do inimigo."

O "Radical" diz que von Ludendorff, resistindo desesperadamente em varios pontos, procura apenas ganhar tempo, preparando-se para atacar em outros sectores agora calmos.

A condemnação de Karl Adels

O suicidio do outro director da "Mannessmann Waffen-Munitions Fabriken"

AMSTERDAM, 19 (A. A.) — O Tribunal de Eberfeld, condemnou o Sr. Victor Karl Adels, director da Mannessmann Waffen Munitions Fabriken, de Remscheid, á pena de seis mezes de prisão e á multa de 37.000 marcos, em ouro, a mais elevada que até hoje foi imposta por um tribunal allemão. Esse estabelecimento gosara sempre da confiança do governo allemão, que chegou a enviar, em 1911, a canhoneira "Panther", a Agadir, para proteger os vastos interesses commerciaes da referida firma, naquella localidade. O processo julgado perante o Tribunal de Eberfeld demonstrou que o Sr. Adels durante os tres primeiros annos da actual guerra, realisou lucros que subiram a 1.375.000 marcos, ouro, por meio de fraudes e enganos. Sómente o pagamento dos impostos fraudados, é equivalente á vigesima parte da fortuna do condemnado.

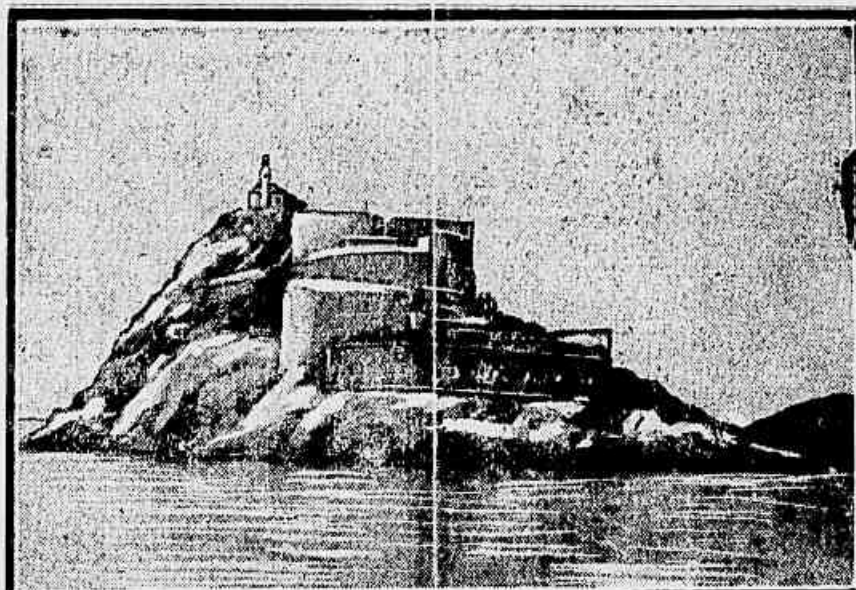
Outro director da fabrica, cuja cumplicidade com Adels ficou provada, suicidou-se.

A grande actividade dos aviadores italianos

ROMA, 19 (Havas) — Communicado do Estado-Maior da Marinha:

"Uma numerosa esquadrilha de apparelhos da Marinha bombardeou no dia 11 do corrente os objectivos militares de Parenzo, onde lançou tres mil kilos de explosivos. Foi destruido um hangar e varios incendios foram constatados.

No dia 16 do corrente apparelhos da Marinha bombardearam os caminhos da retaguarda do inimigo, além do Piave inferior. Outros apparelhos bombardearam efficazmente o Arsenal de Pola e o ancoradouro dos torpedeiros naquelle porto.

Ainda a 16, apparelhos britannicos bombardearam a estação de areonautica em Durazzo, provocando varios incendios, emquanto que

Um dos fortes avançados de Pola. Os aviadores italianos, com tamanhos feitos, nada ficam a dever ás façanhas dos seus collegas britannicos e francezes que lançam constantemente toneladas e toneladas de explosivos sobre o inimigo, como aconteceu, ainda na manhã de sexta-feira passada, em Darmstadt

aviões da Marinha bombardeavam navios ancorados naquella bahia, e outros apparelhos lançavam bombas sobre as obras militares do porto de San Giovanni di Medua. A' noite, Durazzo foi novamente bombardeada com resultados efficazes.

No dia 17, uma esquadrilha da Marinha lançou manifestos em Zara (Dalmacia) e ilhas adjacentes.

Em todas essas operações não perdemos apparelho algum."

ROMA, 19 (A. A.) — Quando dous hydroplanos italianos regressavam á sua base no Alto Adriatico, foram atacados por cinco apparelhos de caça inimigos, que tentaram envolvel-os. Um dos apparelhos italianos conseguiu escapar, emquanto o outro descia ao mar, devido a um desarranjo no motor. Os aeroplanos inimigos voltaram ás suas bases para informar o commando, afim de ser feita a captura dos aviadores italianos. Um torpedeiro austriaco, que seguiu logo para o ponto indicado, ali não encontrou mais o hydroplano italiano, cujos tripolantes tendo concertado o desarranjo ergueram novamente o vôo, escapando á captura.

A nossa esquadrilha de bombardeamento compareceu logo, abatendo um aeroplano inimigo e obrigou o torpedeiro austriaco a fugir.

General Lavergne, chefe da missão militar franceza em Moscou, que acaba de ser posto em liberdade, juntamente com todo o pessoal daquella missão

Os italianos sobre Vienna e um decreto do governo austriaco

ROMA, 19 (A. A.) — O "Diario Official" do governo austriaco publicou o decreto que estabelece a pena de multa de 100 corôas e 14 dias de prisão, para as pessoas que detiverem em seu poder os manifestos lançados sobre a cidade de Vienna e outras, pelos aviadores italianos, por occasião do recente "raid" á capital da Austria.

A occupação allemã da Russia

Von Hertling ameaça renunciar

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A Allemanha parece estar em vesperas de nova crise no governo, pois parece que o chanceller von Hertling está disposto a renunciar.

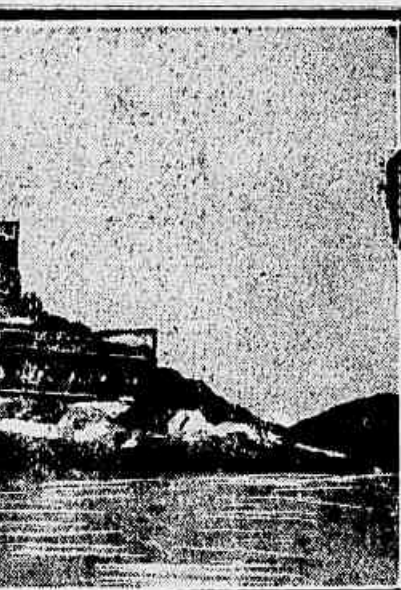
Informações dignas de todo o credito, procedentes de Berlim, dizem que nos altos circulos politicos daquella capital tem-se como muito provavel a renuncia de von Hertling, em razão delle estar em profunda divergencia com o kaiser e von Ludendorff sobre a politica a seguir na Russia.

O chanceller é abertamente contra a remessa de tropas allemãs para a Russia, pois julga que a occupação militar da Russia fará com que a Allemanha seja obrigada a dividir as suas forças exactamente quando mais precisa dellas.

A attitude da Hespanha

Custe o que custar, ella manterá a sua neutralidade - Interessantes declarações do ministro do Exterior

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Madrid ao "New-York Herald":

"O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Eduardo Dato, que se encontra presentemente veraneando em S. Sebastião, declarou á "Epoca", que o molestava muito, assim como aos seus collegas de gabinete, a insistencia de certos jornaes em fazer apreciações sobre a politica exterior. Disse que a Hespanha estava disposta a manter a sua neutralidade, custasse o que custasse, porque a politica de neutralidade era apoiada por todos os hespanhoes. Accrescentou que o actual gabinete, formado por homens que representam todos os partidos dynasticos, fôra exactamente constituido para manter a neutralidade hespanhola.

Disse mais o Sr. Dato que a insistencia dos jornaes era tanto mais para lamentar quanto essas discussões somente concorriam para augmentar a agitação no interior do paiz. E accrescentou:

"O governo não póde publicar o texto da famosa nota enviada á Allemanha, simplesmente porque... essa nota nunca existiu. Não enviámos nenhuma nota ao governo de Berlim. Apenas o embaixador em Berlim foi instruido para fazer determinada representação. E que eu saiba, na Hespanha, como em todos os paizes do mundo, não é habito dos governos tornar publicas as instrucções dadas aos seus representantes no estrangeiro."

Terminando, o Sr. Dato declarou que o governo não tinha feito nenhuma reclamação á Allemanha a respeito da destruição do vapor hespanhol "Serante", porque esse vapor afundou-se no porto de Nova York, quando terminava o carregamento de certa quantidade de petroleo destinado á Hespanha.

E' completo o accordo entre a Austria e a Allemanha sobre a politica geral...

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — De accordo com uma nota publicada pelo orgão officioso austriaco, "Framdenblatt", na conferencia realisada no quartel-general allemão entre o imperador Carlos e o kaiser, os dous soberanos chegaram a completo accordo sobre todas as questões pendentes, incluindo a politica a seguir na Russia.

Uma conferencia sobre a tragedia russa

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O capitão do exercito russo Sr. Boris Yuskoff realisará, na proxima quarta-feira, uma conferencia sobre a tragedia russa, em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados, fazendo o historico dos acontecimentos que se desenrolaram na Russia desde a declaração de guerra até a ascensão ao poder dos bolsheviki.

Um novo emprestimo allemão á Turquia

AMSTERDAM, 19 (Havas) — A "Frankfurter Zeitung", em noticia de Berlim, diz que as negociações entaboladas para a realisação de um novo emprestimo á Turquia estão concluidas.

Invenções uteis

Ha um problema domestico, de aspecto multiforme, que, embora não chegue a transtornar sériamente a vida de uma pessoa, constitue um desses pequenos aborrecimentos, que devemos procurar cada vez mais eliminar da nossa existencia.

Refiro-me ao problema de extrahir um cornichon do vidro de conservas; ou fazer emergir o ovo de dentro da caçarola de agua a ferver, antes que cozinhe; ou apanhar uma batata na panella.

Essas operações não são tão faceis como parecem. O pequeno utensilio, cujo retrato offereço aos leitores, no intuito de ajudal-os a alliviar os trabalhos da vida resolve cabalmente a questão.

Para ser sincero, devo declarar que o invento não é meu. Mas nem por isso deixa de ser util. Com um alicate e um metro de arame qualquer habilidoso o poderá executar. Experimentem. — P.

Os maximalistas e austro-allemães querem invadir a China

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo os jornaes de Pekim, as tropas maximalistas e austro-allemãs que avançam sobre a fronteira chineza compoem-se de dez a doze mil homens, dispondo de algumas baterias de artilharia ligeira e de alguma cavallaria.

Os agentes allemães são os promotores dos disturbios que agitam o Japão

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Tokio que nos seus commentarios sobre os conflictos occorridos em Osaka, Kobe e outras cidades do imperio, os jornaes dão a entender que as autoridades verificaram que a agitação foi promovida por agentes allemães que têm feito grande distribuição de dinheiro entre as classes pobres.

O governo está disposto a tomar as mais energicas medidas para manter a ordem. Alguns agitadores já foram presos.

O governo dos soviets declarará guerra aos alliados?

AMSTERDAM, 19 (Havas) — O "Pravda", orgão maximalista, diz que o governo dos "soviets" declarará guerra aos alliados. O "Pravda" prevê a realisação de importantes operações nos longo das frentes tcheque-slovaca e da Murmania.

Os maximalistas lançaram uma proclamação em que dizem ser alarmante a situação e consideram necessaria a intervenção da Russia na guerra.

Os chefes da Republica dos "Soviets" deliberaram transferir para Cronstadt todo o governo maximalista.

Uma providencia já inutil para evitar a independencia dos tcheque-slovacos

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O "Temps" diz que na entrevista do imperador Carlos com o kaiser, este aconselhou o soberano austriaco a conceder autonomia á Bohemia, dando-lhe a mesma organisação que tem a Hungria, afim de eliminar de prompto o perigo constituido pela attitude dos alliados reconhecendo a independencia da nação tcheque-slovaca.

As colheitas de cereaes na Hungria perdidas pelas ultimas chuvas

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A situação alimentar na Hungria, já tão grave que na ultima semana houve serios conflictos em mais de vinte cidades do paiz, ameaça ainda aggravar-se, pois sabe-se agora que, com as chuvas da primeira quinzena deste mez, as ceuras, que terminavam a sua maturação, foram grandemente prejudicadas.

Em varias regiões do oeste e no Banato mais de metade das colheitas considera-se perdida.

"Au dessus de la melée..."

Romain Rolland já deseja a derrocada do absolutismo militar

ZURICH, 19 (A. A.) — A revista "Wissound Leben" publicou o resumo da conferencia recentemente realisada entre o escriptor francez Romain Rolland, cuja attitude pacifista e idéas internacionalistas provocaram sérias controversias na França, e o Sr. Hermann

Romain Rolland

Fernau, "leader" dos republicanos allemães, o qual como Romain Rolland, se acha refugiado na Suissa.

O escriptor francez declarou ao Sr. Hermann Fernau que durante muito tempo julgou possivel que a presente catastrophe pudesse terminar mediante a assignatura de um tratado de paz, sem que se esperasse pela transformação da Allemanha num Estado democratico, porém, depois da assignatura do vergonhoso tratado de Brest-Litowsk, já não acreditava que isso fosse possivel.

Romain Rolland accrescentou: "Agora só me resta invocar em alta voz o esforço guerreiro da Entente, para derrocar o absolutismo militar. O esforço das armas alliadas quiçá poderia favorecer a revolução, sem a impor. A liberdade para os allemães deve ser o resultado da acção dos revolucionarios, por parte do povo allemão."

Os agricultores dos E. Unidos trabalham noite e dia

Communicado do Comité de Informação Publica dos Estados Unidos, de Kansas City:

"Kansas City, Michigan, 18 de agosto — Relatorios que se têm espalhado por todo o paiz mostram que os agricultores dos Estados Unidos estão empregando todos os esforços para supprir as necessidades de comestiveis do paiz, de seus alliados e dos paizes neutros. Em muitas regiões trabalham até escurecer. Não têm ferias, e suas familias aproveitam todas as horas de luz para trabalhar. O numero de alqueires que se entregam aos cuidados de cada homem tem augmentado muito devido á diminuição sempre crescente de trabalhadores, e — caso o tempo permitta — não ha duvida de que, sob o estimulo causado pelas necessidades da guerra, a producção agricola de 1918 será uma das maiores que se têm conseguido nos Estados Unidos."

A idéa de augmentar a nossa esquadra

Uma entrevista com o Sr. ministro da Marinha

Segundo uma noticia vinda a publico, hoje, será apresentado no Congresso Nacional um projecto que vem completar o nosso programma da marinha de guerra. Por esse projecto, augmentariamos a nossa Armada de varias unidades de 1ª, 2ª e 3ª classes, ou, melhor, de 2 "dreadnoughts" de 32.000 toneladas, 5 "scouts" de 4.500, 15 "destroyers" de 1.600, 10 caça-submarinos, 20 submarinos e 1 dique fluctuante. Ha ainda no projecto medidas autorisando a construcção de tres portos militares, bases para hydro-aviões e o emprestimo necessario para essas despesas.

A principio se suppoz que esse projecto tivesse o bafejo official ou, pelo menos, nelle estivesse envolvido o Sr. ministro da Marinha. Essa supposição era baseada no enorme interesse que S. Ex. tem tomado para executar, na medida das nossas posses e necessidades, o seu programma naval de 1906, com as modificações que a experiencia dessa grande guerra nos tem trazido. Assim é que já temos a nossa base de submersiveis no Mocanguê, com a respectiva escola.

E' verdade que ainda não conseguimos o numero de unidades desse typo que é necessario e indispensavel para a nossa defesa, mas em todos os relatorios do Sr. almirante Alexandrino de Alencar essa parte tem sido salientada e só não teve ainda execução devido ás grandes despesas que isso acarretaria.

Tambem a parte nova do programma, que é a aviação naval, tem tido execução methodica, lenta, mas já se póde dizer que temos aviação naval de guerra. Primeiro, fundou-se a escola, na qual se instruiram os primeiros officiaes, alguns dos quaes já estão cooperando com a aviação ingleza, na Europa; depois adquirimos, aos poucos, as unidades de aviação que nos eram absolutamente necessarias, nos Estados Unidos, na Inglaterra e França, perfazendo o numero total de 22 hydroplanos-aviões, dos mais modernos. A maioria dessas machinas já se acha aqui. Agora mesmo, o nosso governo acaba de adquirir tres triplanos do typo "Caproni", na Italia, e, ainda mais, vae mandar a esse paiz uma missão de aviação composta de officiaes e inferiores.

Tudo isso, porém, representa uma parcella minima ao lado do grande projecto da acquisição de grandes, médias e pequenas unidades para a nossa Armada.

Todavia, analysando as nossas necessidades mais urgentes, o Sr. ministro da Marinha no seu relatorio deste anno, de accordo com a opinião do Conselho do Almirantado, resaltou que para completar o seu programma naval de 1906 era necessaria a acquisição de 1 "scout" de 4.500 toneladas, 5 destroyers de 1.200 e 5 submarinos de cerca de mil, além do couraçado que foi encommendado conjuntamente com o "Minas Geraes" e "S. Paulo", couraçado que vendemos á Turquia e foi depois requisitado pela Inglaterra.

Por isso, pensara-se que o projecto em questão poderia ter a interferencia ou, como si diz vulgarmente, poderia ver-se nelle o dedo do titular da pasta da Marinha. Eis por que fomos, hoje, cedo, á residencia do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ouvil-o a respeito.

S. Ex. ainda não tinha lido siquer a noticia e mostrou-se surpreso com ella, declarando-nos:

—A minha opinião a esse respeito está expressa no meu relatorio deste anno. Si pudessemos ter todas essas unidades que figuram no projecto que o senhor acaba de me relatar, era muito bom, mas isso seria um grande, um enorme programma.

—E póde V. Ex. nos dar a sua opinião sobre o projecto?

—Em these, respondeu-nos o Sr. almirante Alexandrino, minha opinião já é conhecida. Penso que, em primeiro logar, devemos cuidar do porto do Rio de Janeiro. Essa deve ser a nossa principal preoccupação. Si o inimigo tivesse de atacar um dos nossos portos, qual preferiria elle? Naturalmente o mais importante. Fazer tres portos militares era ter-se uma enorme despesa. Demais hoje, segundo a acção dos nossos inimigos, temos que tratar da defesa de toda a costa, visto como desappareceu, infelizmente, o direito internacional. Os allemães bombardeam cidades indefesas e portos commerciaes. Aliás, diga-se de passagem, o nosso governo não tem descurado da nossa defesa. Calmamente e com cautela, o Sr. Dr. Wenceslão Braz vae augmentando o nosso poder militar. Não ha nem mania de grandeza nem exageros, mas o que se póde fazer faz-se.

—E quanto ás unidades?

—Já lhe expliquei o que disse em meu relatorio. Póde ser que nos convenha mais um ou outro typo de navio, de maior ou menor tonelagem, como, por exemplo, os "destroyers" que, ao envés de 1.200, podem ter 1.600 toneladas. Essas modificações quem dita é a experiencia que nos tem trazido a guerra.

Mas, terminou o Sr. ministro da Marinha, eu nada tenho com o projecto e peço-lhe até que o senhor declare isso. Dou, como tenho dado, todo o apoio a qualquer medida que seja para bem da Nação, mesmo calcando convicções, porém, nesse assumpto, repito, não tive até agora nenhuma interferencia.

Ecos e Novidades

A caixa de surpresas que é a situação paulista...

A missão medica leva para a Europa uma grande porção de medicamentos fabricados no Brasil. Pode-se mesmo dizer que ella transportou comsigo a maior parte do material de que precisa para o completo exito da sua humanitaria missão, durante os primeiros mezes. Uma simples questão de previdencia? Não. Houve tambem o desejo, aliás muito louvavel, de mostrar o nosso adeantamento em relação á industria pharmaceutica, adeantamento esse muito mais importante do que geralmente se suppõe, e que em merecia que fosse desvendado ao publico em uma exposição, promovida pelos interessados.

Sobretudo os productos dos dous grandes estabelecimentos seruntherapicos officiaes, Manguinhos e Butantan, mereceram attenção especial dos chefes da missão. Elles queriam mostrar aos grandes medicos e industriaes europeus a importancia, o apparelhamento magnifico e a competencia do pessoal desses dous institutos, que honram realmente o Brasil. E, com esse intuito, o Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa se dirigiu aos directores de Manguinhos e de Butantan, pedindo-lhes a remessa de uma certa dóse de seus productos.

O director de Manguinhos, o Sr. Dr. Carlos Chagas, respondeu logo pondo á disposição do chefe da missão medica tudo quanto quizesse e que o estabelecimento pudesse fornecer. O director de Butantan, porém, informou muito pezarosamente que não podia attender ao pedido, porque toda a producção do instituto está vendida por contrato a uma casa de S. Paulo. E juntamente com a resposta veiu o catalogo da casa, com os respectivos preços. Si a missão quizesse comprar, ali estavam os preços!... Mas, sabem que especie de casa é essa que monopolisa por contrato os productos de Butantan? E' uma *casa allemã*.

Não é preciso dizer que o Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa desistiu dos productos de Butantan e só leva os de Manguinhos, fornecidos gratuitamente.

* * *

O carioca que passa ali pelo terreno do antigo Convento da Ajuda, onde se realisa a Exposição de Milho, deve olhar aquellas illuminações e aquelles pavilhões com um certo ar de mofa e de zombaria, porque não sabe avaliar a importancia que o milho tem na economia nacional. Porque, em geral, para nós os moradores desta grande cidade, o milho é quasi exclusivamente um alimento para os animaes e entra na nossa alimentação apenas como um elemento secundario para a fabricação de certos quindins e gulodices. Só os filhos do sertão conhecem e apreciam o valor do milho, que é, sem exagero, o principal e quasi unico alimento de varios milhões de brasileiros.

Ainda hoje, em um artigo aliás interessante sobre a Exposição de Milho, o seu autor diz que esse cereal "foi sempre a base da alimentação de muitas das nossas regiões do interior. Em Minas — diz elle — a farinha de milho representa papel principal nas refeições e o munguzá desempenha a mesma funcção no norte. O colono italiano de S. Paulo continúa o habito metropolitano da polenta".

E' verdade. Apenas o articulista se esqueceu do principal producto do milho, muito mais espalhado que a farinha, e que este é realmente o alimento quasi exclusivo de uma grande região que comprehende os sertões de Minas, Bahia, Goyaz e outros Estados, em maior ou menor escala. E' o fubá, de que se faz o "angú", não o "angú" conhecido aqui no Rio com este nome, mas o angú, ou o pirão, ou a polenta, como muitos brasileiros conhecem esse prato nacionalissimo.

O maior consumo do milho é feito pela via do fubá, o principal e, por assim dizer, o unico ingrediente do angú, que se compõe exclusivamente de fubá, agua e um pouco de sal. O angú é o pão dos sertanejos. E o valor desse pão está demonstrado pela admiravel resistencia physica dessa gente sadia e forte. Os antigos escravos, a quem os seus senhores em geral só davam uma grande bola de angú e um prato de feijão como alimento, eram muitas vezes typos de verdadeiros athletas. E ponha-se hoje, lado a lado, um sertanejo comedor de angú e um operario da cidade, alimentado pelo pão de trigo, e ver-se-á a differença formidavel entre a resistencia physica de um e de outro.

Os organisadores da Exposição de Milho não deviam limitar o certamen apenas á demonstração das vantagens da cultura racional e intelligente desse cereal. Elles deveriam ter aproveitado o momento para propagar tambem as grandes, as excellentes qualidades alimentares do "trigo brasileiro".

* * *

Não se diga que nesta terra não ha justiça... O Supremo Tribunal acaba de provar que a Justiça no Brasil é uma cousa muito séria, no caso de uma mulher que recebeu indevidamente o montepio de seu irmão, funccionario do Hospital Central do Exercito. Esse funccionario, antes de morrer, casara-se. Sua irmã, porém, com o auxilio de varios empregados do Hospital, conseguiu illudir o Thesouro e recebeu o que não lhe cabia.

O caso descoberto, foram a autora e os cumplices do crime processados. E os autos acabam de ser julgados pelo Supremo. A sentença absolveu os cumplices, porque elles não eram obrigados a saber que o fallecido se casara na hora da morte. Mas, como se comprehende que um funccionario possa attestar officialmente uma cousa, sem ter a certeza absoluta de que está attestando a verdade? Vencedora essa theoria, os certificados officiaes estão condemnados a perder o seu valor, porque um funccionario póde attestar sem saber, que nada lhe acontecerá.

Mas, como o caso estava provadissimo e era preciso condemnar alguem, o Supremo condemnou... Condemnou a mulher que recebera indevidamente o montepio a varios mezes de prisão e a uma determinada multa.

Apenas a prisão será eterna, porque a condemnada já falleceu... E a multa só poderá ser paga pelo coveiro, que provavelmente não estará por isso. O Supremo, porém, desaggravou a Justiça, lavrando a condemnação da fallecida. Já que não ha Justiça para os vivos, haja ao menos para os mortos...

Os productos para a Feira Annual

A commissão permanente da Grande Feira Annual irá, por estes dias, ao Ministerio da Fazenda, afim de conseguir do Sr. ministro a isenção do pagamento de transporte para as amostras destinadas á Feira e reducção do frete para os productos destinados á mesma.

514 proprietarios de estabulos multados

A commissão fiscalisadora da Prefeitura entregou hoje ao Sr. prefeito a lista dos proprietarios de estabulos multados em 1:000$, até a presente data. O numero dos multados é de 514.

Inspectoria de Marinha Mercantel

O Sr. Antonio Aguirre, representante do Espirito Santo, apresentou á Camara dos Deputados um longo projecto creando, sob a dependencia do Ministerio da Marinha, a Inspectoria de Marinha Mercante.

A GUERRA

O anniversario do supplicio de um martyr istriano

ROMA, 19 (Havas) — Realisou-se em Pincio, hontem, a inauguração do busto do patriota irridento Nazario Sauro.

O acto teve grande solemnidade, estando presentes varios ministros, o syndaco de Roma, que em nome desta capital recebeu o busto, e outras autoridades.

Um exercito philipino para a França

Communicado do Comité de Informação Publica dos Estados Unidos, de Nova York:

"Manila (ilhas Philipinas), 8 de agosto — Um exercito philipino acha-se preparado para tomar parte na guerra.

Ha vinte annos, um exercito dos Estados Unidos e um exercito philipino se encontraram e provaram a força armada, um do outro. Quando chegou a Manila a noticia de que os Estados Unidos haviam acceitado o desafio da Allemanha, os veteranos philipinos, os officiaes e os soldados que haviam combatido sob o commando de Aguinaldo e de Luna, então chefes dos philipinos, declararam que haviam de provar a sua lealdade á nova causa.

Uma das primeiras medidas tomadas foi a de se offerecer aos Estados Unidos o poder philipino em homens. Passou-se uma lei autorisando o Sr. Quezon, presidente do Senado, a ir pessoalmente a Washington offerecer ao presidente Wilson uma divisão philipina, para tomar parte na guerra contra a Allemanha. Além disto os philipinos offereceram tambem um submarino e um destroyer. O presidente acceitou penhoradamente.

Em 17 de março de 1917 o Congresso Philipino votou uma lei estabelecendo que todos os homens sãos entre 18 e 45 annos de edade estão sujeitos a ser immediatamente chamados ás armas.

Sob a direcção de officiaes do Exercito americano, expressamente escolhidos, fundou-se uma escola para officiaes. Toda a administração technica da escola está entregue a soldados profissionaes designados pelo Departamento da Guerra. Candidatos ás commissões têm que fazer um curso rigoroso de preparo intensivo, desde os mais preliminares exercicios e instrucção de soldados até os trabalhos especiaes de todas as armas do serviço, de conformidade com as mais modernas condições de arte bellica.

Os philipinos querem ir prestar serviços em França.

Os allemães numa occasião projectaram annexar as ilhas Philipinas, e os philipinos não se esqueceram da intriga feita pelo principe Ludwig von Loewenstein, que foi ferido e morto na batalha de Gagalanging, em 5 de fevereiro de 1899. O principe Ludwig offereceu a Aguinaldo o apoio e auxilio da Allemanha, mas Aguinaldo despresou as suas propostas. A lealdade philipina não tem apparentemente nem reserva nem qualificativo."

A partida de navios carregados de provisões para a Suissa demorada por causa dos submarinos

Communicado do Comité de Informação Publica dos Estados Unidos, de Nova York:

"Durante o ultimo ataque de submarinos allemães nas costas dos Estados Unidos um vapor hollandez, com mais de onze milhões de libras de comestiveis, despachadas para a Suissa, ficou preso em um porto dos Estados Unidos. O governo, conhecendo a situação critica em que a Suissa se acha, devido á falta de provisões, tentou despachar esta mercadoria o mais depressa possivel, consignando-a á Commissão Suissa de Alimento, mas foi diversas vezes impedido de despachar o fornecimento por incidentes como este e pela grande necessidade que tem tido de transportar tropas e fornecimentos militares para a Europa. Esta remessa de comestiveis deverá ser immediatamente seguida por uma outra."

Os E. Unidos mantem uma reserva naval de 1000.000 homens

Communicado do Comité de Informação Publica dos Estados Unidos, de Nova York:

"Os Estados Unidos mantém constantemente uma reserva de 100.000 homens preparados para equipar os navios de guerra e mercantes, que estão lançando ao mar todos os dias, e que faezm parte de seu vasto programma de construcção naval. Sempre que a Marinha, o Exercito, a Junta Naval dos Estados Unidos ou qualquer proprietario de empresas particulares acceita um novo navio, o Escriptorio de Navegação fornece os homens necessarios desses 100.000 homens.

Apezar de que ha um anno os Estados Unidos não se achavam muito interessados em serviços maritimos, os officiaes navaes consideram que a previsão e o preparo intensivo têm fornecido e continuarão a fornecer equipagem de primeira classe para attender ás necessidades da enorme frota naval e mercante que se acha em construcção nos estaleiros da America.

Tem-se actualmente, por cautela, mantido em promptidão 100.000 homens, mais do que o maior numero exigido para taes serviços."

Germano-americanos que odeiam o kaiser

Communicado do Comité de Informações Publicas dos Estados Unidos, de Nova York:

"Dissolveram-se durante as ultimas semanas mil sociedades allemãs. Essas sociedades estavam espalhadas por todos os Estados Unidos. Restaurantes que tinham nomes allemães mudaram os seus nomes. Restaurantes que imprimiam seus menus em idiomas allemão e inglez, actualmente os imprimem só nesta ultima lingua. E apezar deste desarraigamento de tudo o que é allemão ter sido feito por homens de origem allemã não deixa de ser vingativo. Segundo a opinião de um allemão, proprietario de um restaurante:

O presidente Wilson forneceu á Allemanha todos os meios para não ter que prestar contas aos Estados Unidos. Ella deveria ter sabido aproveital-os. Mas, ao contrario, deliberadamente nos provocou a entrar na guerra. Obrigou-nos não só a enviarmos nossos filhos para a guerra, mas tambem nos obrigou a forçal-os a atravessar o Atlantico. O soldado americano tem que conseguir um objectivo duplo. Muito antes de se expôr aos perigos do campo de batalha, tem que encarar os perigos dos mares semeados de submarinos. E' preciso que se odeiem desabridamente os homens e as nações responsaveis por esta empresa. Nada tenho a ver com o facto de ter eu sangue allemão. Muito antes de ser allemão eu era humano. A Allemanha nesta guerra tem zombado de todos os sentimentos humanitarios, e nós, americanos, descendentes de allemães, não approvamos estas barbaridades. A Allemanha se tornou um monstro".

O estado de espirito e o estado psychologico dos americanos de origem allemã acham-se bem descriptos em uma collecção de discursos pronunciados pelo conhecido banqueiro Otto H. Kahn, intitulado "O Direito superior á Raça", que appareceu recentemente.

"Nós, americanos, que temos antepassados estrangeiros — escreve o Sr. Kahn — não estamos aqui pelo direito accidental de nascimento, mas por nossa propria vontade, incondicionalmente".

"Falando como uma pessoa nascida de paes allemães, não hesito em declarar que estou completamente convencido de que o maior serviço que os descendentes de allemães podem prestar ao seu paiz é o seguinte: proclamar e defender os grandes ideaes e as qualidades e tradições nacionaes que herdaram de seus antepassados e se opporem com todas as suas forças contra as monstruosas doutrinas e actos de um governo que lhes roubou a Allemanha que elles amavam e de que se orgulhavam — a Allemanha que merecia a boa vontade, o respeito e a admiração de todo o mundo".

O torpedeamento do "Maceió"

A policia guarda casas allemãs

O torpedeamento do "Maceió" e a morte de um seu tripolante brasileiro fizeram surgir, esta manhã, apprehensões á policia. E' que correram com insistencia boatos de que patriotas exaltados haviam planejado uma manifestação de protesto. Receando, como já tem acontecido, durante tal manifestação se dessem excessos, como o apedrejamento, a damnificação de casas commerciaes allemãs, a policia tomou varias medidas de prevenção. Foram requisitadas da Brigada Policial praças de infantaria e distribuidas pelas immediações daquelles estabelecimentos.

Entre as casas garantidas recebeu maior reforço, tres praças de policia, a casa Arp, á rua do Ouvidor.

O major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, destacou tambem alguns agentes para as casas allemãs.

Até á tarde, não havia, no entanto, se realisado nenhuma manifestação popular de protesto contra aquelle crime allemão. A nova, portanto, não se confirmara, mas a policia continuou mantendo as providencias preventivas que tomara.

Um telegramma do commandante Mercante

Buscando novas informações sobre o torpedeamento do "Maceió", estivemos na Casa Lage Irmãos, que, como se sabe, é a armadora do navio sinistrado. Essa firma recebeu do commandante do "Maceió" um telegramma assim concebido:

"Vapor "Maceió" torpedeado Biscaya. Dezesete tripolantes chegámos hote terra. Nove sairam dous salva-vidas. Tempo bom. — Mercante."

O "Highland Pride"

Era esperado ha tres dias

Esperado, ha tres dias e depois de ter ficado á barra "durante outros tres dias", segundo as informações da unica repartição encarregada do serviço de identidade das entradas e saidas no porto do Rio de Janeiro, ancorou, afinal, hoje, á 1 hora da tarde, nas aguas da Guanabara, o paquete inglez "Highland Pride", da Mala Real.

Procedente da Europa, o bello transporte inglez foi nestas setenta e duas horas anciosamente esperado, por isso que veiu carregado de passageiros, na sua quasi totalidade portuguezes. Esta anciedade explica-a tambem a circumstancia de ser esta a primeira vez que o "Highland Pride" vem ao Brasil.

Depois de visitado pelas autoridades do porto, o paquete da Royal Mail atracou ao armazem 18 do cáes do porto, onde se effectuou o desembarque dos seus passageiros.

O "Highland Pride" trouxe 13 passageiros de 1ª classe, 22 de 2ª, 127 de 3ª e 21 em transito. Como carga trouxe varios generos e fez a viagem da Inglaterra a este porto em 35 dias, gastando 21 de Lisboa ao Rio.

O "Highland Pride" foi construido em 1910 pela firma Russell & Co., de Glasgow. O seu porto de registo é Londres, mede 465,0 pés de comprido, 56,2 de largo e cala 34,8 pés. Pertence á Companhia Nelson Steam Navigation, e faz carreira para a Royal Mail, á qual está arrendado.

Os ultimos dias do governo actual

O Sr. Nicanor Nascimento occupou a tribuna da Camara dos Deputados, á hora do expediente, para proferir um longo discurso de opposição contra o actual governo.

O deputado carioca começou por censurar o presidente da Republica por não haver comparecido ao embarque da missão medica brasileira que partiu para a Europa, fazendo, no entanto, á hora dessa partida, uma visita quasi de caracter particular a uma associação beneficente particular.

Depois de insistir nesta censura, o Sr. Nicanor Nascimento relaciona as despesas feitas pelo actual governo, dizendo ascenderem as mesmas a mais de tres milhões de contos.

O Sr. Fausto Ferraz apartea que a attitude do deputado carioca é semelhante á dos que adoram o sol... quando elle nasce. O Sr. Nicanor replica que assim não é a sua attitude, mas que deve affirmar que já entrou na Camara pelo braço da bancada paulista.

—Faça-se justiça e diga-se a verdade, intervem o Sr. Lamounier Godofredo. V. Ex. entrou aqui, naquella occasião, pelo voto da maioria da bancada mineira e por emenda de que fui autor. Para cortejar S. Paulo não é mister faltar á verdade...

O Sr. Nicanor prosegue, dizendo que não é abyssinio. Atacou o governo do Sr. Wenceslão Braz quando atacou o Sr. Arrojado Lisboa, quando atacou o Sr. Amaro Cavalcanti. Agora, o governo entrou no despenhadeiro. A crise é cada vez mais intensa, financeira e economicamente, e o governo tem para ella apenas uma solução — emittir, emittir sempre, gastando logo todas as emissões e deixando o Thesouro vasio ao seu successor e a capacidade emissora esgotada.

Nada ha feito o actual governo para resolver os graves problemas do momento. Que fez para a solução do problema operario? O estado de sitio, a detenção de operarios que são chrismados de anarchistas. Que fez para a solução da carestia da vida? Incorporou ao governo os açambarcadores, como o chefe de Meirelles, Zamith & C., os grandes açambarcadores de assucar, chefe esse que não é outro sinão o actual ministro da Agricultura.

Neste diapasão o Sr. Nicanor Nascimento continua e termina por lamentar que o presidente da Republica não tivesse a necessaria emoção para levar o seu adeus aos compatricios que foram para o "front" e que voltarão ou não de sua nobilissima missão.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Naufragio no Tejo e tres mortes — Intenso calor

LISBOA, 19 (A. A.) — Hontem á noite naufragou no Tejo um barco que conduzia nove pessoas. Foram logo prestados os necessarios soccorros, salvando-se seis pessoas e desapparecendo tres, cujos corpos, apezar dos esforços empregados, ainda não foram encontrados.

LISBOA, 19 (A. A.) — Tem feito um calor muito intenso. Em varias povoações do paiz o thermometro tem subido a 37 gráos.

A parede dos empregados de bondes de Montevidéo

Corria o ouro de agentes allemães

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) (Retardado) — Um boletim publicado pelo jornal "La Razon" annuncia que, depois de ter ouvido o relatorio do delegado incumbido de estudar a questão do augmento das tarifas dos bondes, o presidente da Republica declarou que consente no augmento de algumas, de modo a permittir que as empresas exploradoras dos serviços de bondes possam augmentar o salario dos seus empregados, readmittindo os que se declararam em parede.

Essa noticia foi bem recebida, acreditando-se que porá termo á paralysação geral do trafego dos bondes. De facto, mais tarde os delegados das associações operarias resolveram fazer terminar a suspensão do trafego.

Não obstante, foram registados alguns incidentes, que, porém, não tiveram o vulto dos que occorreram nos dias anteriores. Hontem houve uma nova tentativa de aggressão á policia. Esta prendeu dezenas de agitadores, descobrindo que varios se acham implicados num plano anarchista para serem atiradas bombas em varios pontos, tendo sido apprehendidas algumas dessas machinas explosivas.

Entre os detidos figuram individuos que estiveram implicados no attentado do theatro Colon, de Buenos Aires, e tambem onze russos, recentemente vindos da capital argentina. Sabe-se tambem que de Buenos Aires vinham auxilios e incitamentos aos agitadores, justificando-se assim algumas das medidas energicas adoptadas pelas autoridades.

Tambem correu aqui que não era estranho ao movimento paredista o ouro fornecido por agentes allemães.

Um engenheiro da Central que se apresenta

Apresentou-se hoje ao director da Central do Brasil o engenheiro Dr. Ismael de Souza, que estava em commissão na Estrada de Ferro da Bahia. O Dr. Ismael de Souza teve ordem para assumir o seu antigo logar, na inspectoria do 2º districto do movimento da Central, onde vem servindo ha tempos.

A que ponto chegou a carestia de generos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A carestia dos generos está assumindo aqui um caracter alarmante, tendo já subido extraordinariamente o preço do assucar, arroz, carne e feijão.

A' porta das fabricas de lacticinios agglomeram-se diariamente centenas de pessoas sem recursos, afim de obter leite desnatado que lhes sirva de alimentação.

O football em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a ultima prova do primeiro turno do campeonato de football nesta cidade, encontrando-se o Sport Club com o Club Renato Dias. Venceu o primeiro por 4 a 3.

Jubilação e promoções na I. P.

O Sr. prefeito concedeu jubilação ao professor cathedratico Sr. Henrique de Souza Jardim. Para substituil-o foi promovida a professora de 1ª classe, mais antiga, D. Virginia L. Carneiro.

Foi tambem nomeada cathedratica a Sra. L. Alice de Vasconcellos Abrantes.

Depositava inflammaveis, clandestinamente

A Prefeitura multou em 300$000, por ter feito descarregar, transportar e depositar, sem a respectiva guia, oito volumes de inflammaveis, em seu estabelecimento, á rua General Camara 290, a firma Rocha & Ribeiro.

O escandaloso caso do Asylo de Preservação

O que a policia já fez

Até á tarde, apezar de intimadas para as explicações necessarias, não appareceram na delegacia do 10º districto a directora do Asylo de Preservação, D. Alice Coffier, e as zeladoras, das quaes nos occupamos em outra local. Apenas procurou aquellas autoridades o desembargador Nestor Meira, o director geral da antiga escola de menores, dividida em duas secções: uma para meninas, que é a da rua S. Christovão 249 e onde se deu a revolta das internas, e outra para meninos, á rua Francisco Eugenio 52.

O desembargador Meira mais uma vez confirmou o que já havia dito pela manhã á policia, isto é, que as meninas revoltadas não tinham razão, pois que eram das muitas infelizes que andam ahi pelas ruas e, assim, incorrigiveis...

Não bastam as allegações do Sr. Meira para já se formar um seguro juizo sobre o vergonhoso caso. Cumpre ás autoridades competentes a abertura de uma severa syndicancia, para que seja dada razão a quem a tem, de facto.

As onze meninas que estavam na delegacia em questão, quando de manhã as fomos procurar em busca de informes, já foram enviadas pelo delegado Costa Ribeiro aos Srs. juizes da 1ª e da 2ª Varas de Orphãos.

As vaccas estabuladas e a febre aphtosa

O Sr. prefeito pediu á Directoria de Hygiene que lhe informe quantas rezes estabuladas foram encontradas com febre aphtosa e os respectivos estabulos.

Os trabalhos do Senado

Com a presença de 38 senadores abriu-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de varios pareceres da commissão de instrucção publica, approvados na ultima reunião desta; a proposição da Camara autorisando o Commissariado da Alimentação a fazer requisições civis; requerimento da commissão do quadro do funccionalismo publico, pedindo informações sobre o pessoal diarista e jornaleiro que recebe pela verba material e outros papeis sem importancia.

O Sr. Mendes de Almeida usou da palavra para se congratular com o Sr. ministro da Viação pelo seu acto rescindindo o contrato com a Estrada de Ferro São Luiz a Caxias.

O Sr. Pires Ferreira aproveitou a opportunidade para dizer umas verdades duras, justificando um requerimento pedindo informações ao governo sobre os termos e as condições em que foi feita a rescisão a que alludiu o Sr. Mendes de Almeida. O senador piauhyense narrou então, e com espanto geral, que se tinha gasto com essa estrada cerca de quarenta mil contos e ella não tinha construido um kilometro de linha.

Aliás, accrescentou S. Ex., o funccionario culpado desse desbarato dos dinheiros publicos nada tinha soffrido até hoje, gosando da mais ampla impunidade.

Esse requerimento foi approvado.

Passando-se á ordem do dia foi annunciada a 3ª discussão do projecto do Senado que autorisa o governo a abrir o credito de réis 1.250:000$, para a construcção dos edificios das delegacias fiscaes da Bahia, Pernambuco, Parahyba, Maranhão, Pará, Amazonas e Minas Geraes; o Sr. Raymundo de Miranda apresentou uma emenda incluindo no numero dessas delegacias a de Alagoas.

Por isso a discussão foi suspensa, para que a commissão respectiva se pronunciasse sobre a emenda do Sr. Raymundo.

Foram mais approvados em 2ª discussão os projectos concedendo licença a José Freire Torres, José Marques e Carlos Gaethner Filho.

Entrando em 2ª discussão a proposição da Camara sobre os officiaes voluntarios da Patria, os Srs. Francisco Sá e João Luiz Alves apresentaram-lhe uma emenda cada um, razão por que a discussão foi suspensa para a commissão ser ouvida sobre as emendas.

Em 3ª discussão foram approvadas as proposições abrindo o credito de 10:000$ para a cunhagem das moedas de prata e nickel e concedendo licença a Orlando Fernandes da Silva.

Os conductores de vehiculos de Londres estão em greve

LONDRES, 19 (Havas) — A greve dos omnibus e dos bondes desta capital tende a estender-se.

Os grevistas, em reunião hontem effectuada, votaram uma resolução convidando os membros da União dos Tramways-Omnibus a adherirem ao movimento e empregarem todos os esforços para que a greve se propague a todo o paiz.

Denuncia contra o presidente da Republica

O Sr. Antonio Esteves de Freitas enviou á Camara dos Deputados um requerimento, pedindo licença para denunciar o presidente da Republica por haver permittido que as bandas de musica executassem o hymno nacional, por occasião da missa campal celebrada no campo de S. Christovão, commemorando o jubileu do senador Ruy Barbosa.

O secretario da mesa daquella casa do Congresso despachou: "Não póde ser attendido nos termos do artigo 188, paragrapho 1º do regimento, visto não estar acompanhado de documento comprobatorio da existencia do delicto".

O nocturno da Itapura-Corumbá

CORUMBA' (Matto Grosso), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foi suspensa provisoriamente a ordem de suppressão do nocturno de Itapura, causando tal medida uma optima impressão no publico.

Assassinato na capital sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — Foi assassinado Mario Soares Duarte, ignorando-se quem seja o criminoso.

O Sr. presidente da Republica passou hoje o dia fóra do Cattete

O Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. familia, passou hoje o dia fóra do palacio do Cattete. O motivo foi S. Ex. querer commemorar a passagem do anniversario de sua Exma. esposa, longe das manifestações dos que não lhe são intimos. Escolheu o Sr. Dr. Wenceslão Braz para ese fim a ilha do Rijo, na bahia de Guanabara, para onde S. Ex. se conduziu, ás 9 horas da manhã. O embarque fez-se na ponte do Flamengo, estando presente o Sr. ministro da Marinha. Além dos membros da Exma. familia do chefe da Nação acompanhou o Sr. presidente da Republica o seu official de gabinete, Sr. coronel Maggi Salomon.

O Sr. prefeito ainda não está completamente bom

O Sr. Amaro Cavalcanti compareceu hoje a seu gabinete, na Municipalidade, porém, por se achar ainda ligeiramente enfermo, retirou-se cedo.

O ensino primario e a diffusão da lingua

O Sr. Augusto de Lima apresentou hoje á Camara um projecto considerando de utilidade publica as doações, heranças e legados de caracter inalienavel cujos rendimentos se destinarem á diffusão do ensino primario ou á cultura da lingua patria.

Uma catraia que vae ser vendida

O Sr. ministro da Fazenda resolveu permittir a venda da catraia "G 16", ex-"Parahyba", que Manoel Francisco Quadros pretende fazer á Sociedade Agricola de Mauá.

Fallecimentos no Rio Grande

Um veterano do Paraguay

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) (Retardado) — Falleceram: aqui, contando 120 annos, o veterano da guerra do Paraguay Sr. Isaac Barbosa; D. Eugenia Zanel Daudt, esposa do Sr. Maximiliano Daudt; o Sr. Joaquim de Oliveira Alves e D. Francisca Leopoldina da Silva, sogra do Sr. Labieno Jobim, e em Pelotas o Sr. Armando Chaves.

No Conselho

O discurso do Sr. Bezerra e os operarios jornaleiros da Prefeitura

Enfermo o Sr. Silva Brandão, coube ao Sr. Raul Madureira a presidencia dos trabalhos de hoje, no Conselho Municipal.

No expediente, o Sr. Ernesto Garcez, reportando-se aos boatos de greve geral, tratou do discurso que o Sr. José Bezerra fez no Senado, a proposito do projecto sobre requisição de generos. O orador disse umas cousas desagradaveis do ex-ministro da Agricultura, cuja fortuna foi feita á custa do suor dos trabalhadores ruraes de Pernambuco. A attitude do Sr. Bezerra não deve, aliás, estranhar a ninguem, sabido que elle é um dos açambarcadores do commercio de assucar, que se enchem de dinheiro emquanto o povo morre á fome. O Sr. Garcez disse mais que em face da inercia do governo e do Congresso deante da situação angustiosa das classes trabalhadoras, são muitos justos os protestos, é legitima a greve geral.

O Sr. Arthur Menezes mandou á mesa uma indicação no sentido de ser feito, pelo prefeito, o seguinte augmento nos vencimentos dos operarios jornaleiros da Municipalidade: de 25 %, até 150$; de 15 %, até 200$, e 10 %, até 300$000.

A ordem do dia, que carecia de importancia, foi approvada, menos o projecto sobre estabulos, que teve a sua discussão adiada.

Mais um secretario de junta de alistamento

O Sr. ministro da Guerra nomeou hoje secretario da junta de alistamento do 6º districto, desta capital o 1º tenente da extincta Guarda Nacional João Joaquim de Almeida.

NA CAMARA

Commissão de finanças

Reuniu-se a commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Galeão Carvalhal, e, estudando ainda as emendas offerecidas em 2ª discussão ao orçamento da Agricultura, resolveu consignar, a titulo de subvenção a importancia de 12 contos para a Camara do Commercio Internacional do Brasil.

A commissão assignou ainda pareceres do Sr. Alberto Maranhão: contrario ao projecto que organisa o quadro do pessoal superior e subalterno da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Directoria de Saude Publica; contrario ao projecto que equipara vencimentos e regalias dos operarios do alludido Serviço ao dos da Repartição dos Telegraphos, e favoravel ao projecto de 50 contos de credito para pagamento de despesas feitas pela secretaria da Camara.

O Sr. Alberto Maranhão requereu fossem pedidas informações ao governo sobre o projecto que fornece recursos ao Campeonato Sul-americano de Football.

Os serviços gratuitos da A. J. Militar nos quarteis

O Sr. general Silva Faro permittiu que a Assistencia Judiciaria do Brasil affixe, nos alojamentos dos corpos, o aviso relativo á defesa gratuita, sem a minima despesa, que a mesma pratica com as praças do Exercito e outras que tenham de comparecer, para serem processadas e julgadas, nos conselhos de guerra e nos tribunaes civis, sem terem advogado.

Pagamento de funccionarios

Em solução a uma consulta, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que devem ser pagos pela verba propria os segundos escripturarios excedentes do quadro da Alfandega de Uruguayana.

Recusa de gratificação

O Sr. ministro da Fazenda resolveu manter a decisão que negou ao 3º escripturario José Fabricio de Barros a gratificação que pediu por auxiliar a commissão do Thesouro em inspecção na Delegacia Fiscal em Pernambuco, visto ter sido elle requisitado tão sómente para auxiliar o serviço ordinario da repartição.

Os exames da 1ª companhia de metralhadoras

Realisam-se depois de amanhã, quarta-feira, no quartel typo, na Quinta da Boa Vista, os exames da 1ª companhia de metralhadoras. O Sr. general Silva Faro, commandante da região, e o commandante da 6ª brigada de infantaria, assim como outras autoridades, irão assistir a esses exames.

As eleições do Espirito Santo no Senado

Reuniu-se hoje, na sala da commissão de finanças, a commissão de poderes do Senado, sob a presidencia do Sr. Xavier da Silva e com a presença dos Srs. Alcindo Guanabara, José Martinho, José Eusebio, Ribeiro de Britto e Antonio de Souza.

O Sr. Alcindo Guanabara, conforme havia resolvido, apresentou o seu parecer, que é longo e juridico, analysando as eleições senatoriaes procedidas no Estado do Espirito Santo. Estudou secção por secção essas eleições, terminando por achar que os candidatos Dr. Jeronymo de Souza Monteiro e Marcillo de Lacerda tinham sido eleitos por uma maioria esmagadora sobre seus adversarios e que por isso deviam ser reconhecidos senadores pelo Espirito Santo.

Esse parecer foi unanimemente assignado pela commissão.

O Sr. João Luiz Alves, usando do direito que lhe faculta o regimento, pediu vista do parecer para no praso de 24 horas apresentar-lhe uma emenda vedando o reconhecimento dos candidatos eleitos.

Por isso a commissão reunir-se-á amanhã para tomar conhecimento e resolver sobre essa emenda.

O Sr. João Luiz Alves, ainda que ella seja rejeitada, o que é mathematico, defendel-a-á em plenario.

Nomeação de instructor

Foi nomeado instructor militar do Externato Santo Ignacio o 2º sargento do 3º regimento de infantaria Carlos Hanequim Dantas, que concluiu o curso de aperfeiçoamento.

O ASSUCAR

O mercado de assucar, ainda hoje, se conservou inalterado, cotando-se os brancos crystaes de $980 a 1$ o kilo, em rama. As entradas foram de 10.959 saccos e as saidas de 4.670, sendo o "stock" de 127.167 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GUERRA

[illegible] grosseira intriga allemã desfeita pelo "Homme Libre"

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Um radiogramma allemão, de sabbado do [illegible], diz que o "estado-maior allemão con[illegible] a iniciativa tactica, forçando a bata[illegible] e obrigando os alliados a gastar antecipa[illegible]mente as reservas americanas".

O "Homme Libre", commentando esta af[firma]ção, diz que a intriga allemã é demasiadamente grosseira para poder ser levada a [sério]. As tropas americanas empenhadas na [ba]talha foram em numero muito inferior ás [tropas fr]ancezas e britannicas. Foram os pontinos [ameri]canos que quizeram participar dessa [ac]ção para completar a sua instrucção. Na [rea]lidade, os americanos possuem agora um [exer]cito de primeira ordem, para os quaes a [guerra] moderna já não tem segredos.

A população de Sinferopol revoltada contra os allemães

STOCKHOLMO, 19 (A. A.) — Já se estão [fazen]do sentir os effeitos do terrorismo nas [estra]das de ferro da Ukrania. Diariamente [acon]tecem accidentes, especialmente com os [trens] militares. Em Kieff a explosão de uma [gran]de quantidade de materiaes de guerra [destr]uiu varios depositos de munições e edi[ficios].

A população de Sinferopol, acossada pela [fome], revoltou-se contra os allemães, tratan[do] de apoderar-se de alguns viveres, em vis[ta] dos allemães continuarem a saquear os [dep]ositos e estabelecimentos commerciaes.

Von Helfferich e a embaixada em Pskoff

AMSTERDAM, 19 (Havas) — A "Rhei[nisch] Westfaelische Zeitung" noticia que o [Sr.] Helfferich, embaixador da Allemanha [junt]o ao governo maximalista, não reassu[mi]rá o seu posto emquanto a embaixada [alle]mã tiver a sua séde em Pskoff.

Movimento de vapores do Lloyd

A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu, á [tar]de, transferir a saida do vapor "Bahia", [ma]rcada para o dia 23. O "Bahia" só sairá a [...]. O "Servulo Dourado", que devia sair pa[ra] o sul a 22, será substituido pelo "Floria[no]polis", tendo a sua partida sido designada [pa]ra o dia 23.

O crime da estrada do Murundú

O inquerito prosegue---Outras notas

A' tarde proseguiu o inquerito sobre o cri[me] da estrada do Murundú'. Bernardino Gon[ça]lves da Silva e os seus dous companheiros, [a] essa hora, mais nada adeantaram ao que [já] se sabe.

Proseguindo nas diligencias, a policia pro[cura] apurar um ponto do depoimento do ope[ra]rio Octacilio José dos Santos, hontem ouvi[do] no inquerito, conforme noticiámos, em [que] declarou que na noite de 13, justamente [na] noite do crime, ás 9 horas da noite, mais [ou] menos, encontrara na estrada de Murun[dú], proximo á praça Mascarenhas, Pedro dos [Sa]ntos e Manoel e Antonio Vieira, os primei[ro]s accusados, em companhia de um outro [in]dividuo de nome Alfredo de tal. Nessa oc[ca]sião Manoel Vieira convidou os seus compa[nh]eiros para chupar umas laranjas, num la[r]anjal proximo á casa onde se deu o crime. [O]ctacilio procurou, então, demover Manoel e [se]us companheiros desse intento, allegando [q]ue morava naquella praça e que podia ir [bu]scar os fructos desejados, o que fez. Depois [de] ter ido ao laranjal e trazido as frutas, re[ti]rou-se em seguida, deixando-os a chupar as [l]aranjas.

O Dr. Ribeiro Gonçalves, que continua de [u]ma infelicidade dolorosa em todo o caso, [m]andou procurar Alfredo para a confirmação [d]as declarações de Octacilio.

Mas, que importancia haveria na confirma[çã]o dos detalhes do depoimento do operario? [A]creditará a policia que tenha sido esse Al[f]redo o assassino da infeliz mulher, por elle [s]urprehendida tambem a colher laranjas, [a]quella hora da noite, no laranjal proximo [d]e sua casa?

Enfim, tudo é possivel neste mundo...

Tanto os tres homens presos primeiro pe[l]a policia, suspeitos da autoria do crime, co[m]o os outros, que confessaram ter estado na [c]asa da infeliz mulher, negando, no entanto, [o] assassinato, continuam detidos.

A moxinifada do Asylo de Preservação

Os menores no Juizo de Orphãos

Em automoveis da policia chegaram ao fôro, ás varas de orphãos, onze asyladas da Casa de Preservação, facto de que nos occupamos em outras locaes. A policia as havia mandado apresentar aos juizes de orphãos.

Levadas á presença de ambos, o da 1ª e o da 2ª de Orphãos, ordenaram esses que fossem as declarações das menores tomadas por termo. Desceram todas para os cartorios. As pequenas desceram as escadas em vozerio, attrahindo a attenção do povo, que, depressa, se agglomerou ás portas do tribunal. Nos cartorios foram todas ouvidas.

Narraram o caso, e sempre protestando contra a directora da escola e as zeladoras. E com toda simplicidade disseram que no sabbado se evadira uma menor do referido estabelecimento. As zeladoras então prenderam a de nome Maria Rosa de Moraes, como responsavel por esse facto. As onze que compareceram á presença dos juizes de orphãos deliberaram, então, dar fuga á collega presa, o que conseguiram á força, tendo se ferido até algumas dellas. Por essa razão, a directora as mandou levar ao 10º districto policial, e este á Policia Central. Isto foi o que as pequenas disseram em Juizo, além de accusações á directora e ás zeladoras, que sustentaram infligirem máos tratos ás asyladas. A' vista disto, os juizes mandaram pedir ao chefe de policia a abertura de um inquerito rigoroso sobre as allegações das menores e, de novo, as mandaram para a Policia Central.

As pequenas, porém, ao embarcar nos automoveis da policia, pensando que iam tornar ao asylo, protestaram em altas vozes, berrando que não voltariam para a escola. Juntou gente e as praças de policia custaram a convencer as menores de que deveriam embarcar, pois que seguiriam para a policia.

Afinal, sempre em alarido, seguiram rumo á Chefatura de Policia.

BRASIL—ARGENTINA

Ligeira impressão da conferencia do professor Suarez na Sciencias Juridicas

Vibrações da mocidade academica

Na sala da congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro realisou-se, esta tarde, a conferencia do Prof. Suarez, tão anciosamente esperada pelas nossas academias de direito.

Presidiu a conferencia o Sr. Fernando Mendes, como decano da Faculdade. S. Ex., dando a palavra ao Prof. Sá Vianna, justificou a ausencia do Sr. conde Affonso Celso, por motivo de molestia.

O Prof. Sá Vianna fez, então, a apresentação do Sr. Leon Suarez, o que fez em termos de grande justiça para o professor argentino que, desde a sua entrada, mereceu as mais vibrantes salvas de palmas de todos os presentes, entre os quaes destacámos S. Ex. o Sr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior, e os Srs. ministros da Argentina, da Bolivia, do Mexico, do Perú, o senador Ruy Barbosa, acompanhado de sua Exma. consorte, representantes do Sr. prefeito e quasi todos os professores de faculdades, além dos representantes das de S. Paulo e Recife.

A conferencia do Prof. Suarez é um trabalho de grande profundeza e originalidade, que honra a cathedra argentina. Não lhe fazemos um resumo, mas lhe damos apenas descolorida impressão, dizendo que S. Ex., depois de agradecer as palavras do Prof. Sá Vianna e a presença dos Srs. ministros Nilo Peçanha, Ruiz de los Llanos e do Sr. Ruy Barbosa, teve ensejo de se referir á personalidade do primeiro, dizendo que o Sr. Nilo Peçanha, si não fosse de sobejo conhecido na Argentina pelas suas qualidades de estadista e de diplomata, sel-o-ia apenas pela memoravel nota enviada ao Vaticano, que o Prof. Suarez considera como uma peça de grande valor literario e de vigor affirmativo de ideaes alevantados e confessa haver vulgarisado de sua cadeira aos seus numerosos discipulos argentinos.

Falou em seguida S. Ex. do caracter de sua missão, lembrando que á medida que a democracia avança a diplomacia não póde ser exclusivamente official, por isso que as boas relações não se mantêm sómente pelo contacto dos governos, mas tambem pela amisade dos povos.

S. Ex. proseguindo, depois de palavras muito gratas ao coração brasileiro, fez uma synthese brilhante da nossa historia diplomatica, de que se mostrou profundo conhecedor, projectando linhas de relevo sobre os principaes vultos nacionaes do Imperio e da Republica, para concluir essa parte do seu discurso affirmando que o Brasil era o unico paiz sul-americano que apresentava os caracteres de uma verdadeira e consciente tradição diplomatica através não só a mudança dos homens como dos regimens, e a despeito de quaesquer dissidencias de seu curso historico.

S. Ex. refere-se á politica externa de sua Patria, recordando que o governo actual da Republica Argentina se inaugurou com uma politica exterior já firmada durante dous annos de guerra, e que se opera em seu paiz uma modificação fundamental no curso dos antecedentes internos, os quaes S. Ex. não quer julgar, limitando-se a assignalar sua inquestionavel existencia. Acredita poder deduzir rigorosamente dos actos do governo argentino que a sua politica tem sido e é de ater-se á consequencia dos actos que se originaram, resolvendo-os em cada caso de accordo com as praticas do direito internacional.

S. Ex. passou então a assignalar os principaes actos do governo argentino, desde o inicio da guerra, actos conhecidos do mundo inteiro, e cujo espirito o conferencista interpreta com muita clareza dizendo que a neutralidade da Argentina deante de taes factos, de especial que é, quasi que consiste em ter armas nas mãos e não as disparar.

Dahi o conferencista passa a estudar a neutralidade em face da guerra actual e a systematisar para o auditorio, com precisão de datas e de circumstancias, as suas opiniões sobre o assumpto, que bem revelam a larga visão de seu espirito. S. Ex. se referiu em seguida á conferencia de Ruy Barbosa em Buenos Aires, tendo phrases de grande emoção e força pinturesca ao invocar os triumphos ali alcançados pelo eminente brasileiro e á repercussão de suas palavras no coração e no espirito do mundo academico, politico e diplomatico.

Perorou S. Ex. falando do amor da patria, subordinando-a ao amor mais alto de uma "patria americana" e, naquelle supremo da patria universal.

Inutil será accrescentar que o Prof. Suarez era a cada passo interrompido pelos applausos vibrantes da nossa mocidade, e que as suas palavras profundamente ecoaram em todos os circumstantes, e, sobretudo, nos lentes e professores que cercavam o applaudido conferencista.

Falou depois o academico argentino Leguizamon. Seu discurso, muito realçado pela sympathia de sua peroração, foi um hymno á confraternidade argentino-brasileira.

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar uma impressão do mesmo, outro tanto succedendo com o do academico brasileiro Luz Pinto, que falou tambem com bastante vibração, despertando applausos e cumprimentos tão continuos e grandes como os que coroaram as palavras do academico Leguizamon.

O professor Suarez, depois de sua conferencia, e das homenagens recebidas da congregação, que o brindou com uma taça de "champagne", esteve na Prefeitura, onde entreteve amistosa palestra com o Sr. prefeito.

Um soldado da Brigada Policial denunciado por crime de estellionato

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, por sentença de hoje, denunciou perante o juiz da 2ª Vara Federal, o soldado da Brigada Policial, Apollinario João Damasceno, por crime de estellionato. Consta da denuncia que o accusado, apoderando-se de uma caderneta da Caixa Economica, pertencente a D. Dolores Sanches Ferreira, fraudulentamente conseguiu, durante os mezes de novembro e dezembro de 1916, retirar da Caixa Economica a quantia de 350$000.

Um candomblé nos fundos de uma agencia do Correio

Os homens e as mulheres dansavam á roda. Ao centro, uma faca espetada no chão, e em volta, illuminando toda a casa, andavam espalhados cinco pacotes de velas, todas accesas. Sobre uma mesa, varios pratos. Num viguravam tres vintens e uma cabeça, que pertencera a um frango preto que se vê em logar diverso: mais além, um outro, com oito umbigos de creança, e a par dessas raridades havia 14 tesouras, rosarios e quantas cousas mais!

Era um "candomblé". Livravam-se ali os males dos que tinham... "S. Jorge no corpo".

A policia, informada de tudo, chegou, prendendo a dona do "candomblé", D. Anna Arminda, e muitas "clientes".

O "candomblé" funcionava á rua Humaytá n. 132, nos fundos de uma agencia do correio lá existente.

O trabalho livre

Uma mensagem do C. C. de Café ao chefe da Nação

A directoria do Centro do Commercio de Café, por intermedio da commissão do commercio de café, a proposito das exigencias dos trabalhadores em trapiches e café, dirigiu hoje ao Sr. presidente da Republica a mensagem seguinte:

"Neste momento, em que a imprensa dá noticia de que a Sociedade de Resistencia appella para a bondade do chefe de Estado, no sentido de forçar o Centro do Commercio de Café a voltar ao regimen humilhante que ella vinha impondo ao commercio desta capital na execução de um e atrato de locação de serviços que ella propria rescindira, deixando de o cumprir nos [ter]mos em que fôra acceito, e, considerando que a Resistencia, invocando, em soccorro de sua causa, os nobres sentimentos do chefe da Nação ,sómente allega em seu favor a luta de sua classe com a alta dos generos, o excesso de trabalho e a falta de melhoria de salario; considerando, porém, que, conforme já declarou e demonstrou o Centro de Café, em seu primeiro manifesto, as taxas da tabella do Centro são mais vantajosas do que as daquelle extincto contrato, que, aliás, já habilitavam o trabalhador a enfrentar as difficuldades da vida actual, si não lhe fosse imposta a partilha do producto do seu trabalho com pessoas estranhas ás de sua familia; considerando que, demonstrado como fica o objectivo da Resistencia não é a melhoria de salario (porque já mandou propor ao Centro voltar ao serviço pela tabella antiga), nem a diminuição das horas de trabalho (porque jámais a propoz ao Centro), é bem de ver que ella visa sómente o restabelecimento daquelle regimen humilhante, que impunha d'antes aos commerciantes, supprimindo, ou antepondo á sua, a autoridade dos donos da casa, em materia de sua exclusiva competencia; considerando que não póde, em hypothese alguma, o Centro do Commercio de Café se sujeitar mais a esse regimen, do qual se libertou em momento opportuno, com as garantias das autoridades legalmente constituidas, prestadas ao exercicio de um direito expressamente declarado na Constituição Federal; considerando, portanto, que qualquer accordo com a Resistencia importa, pelos habitos coercitivos e costumeiros dessa Sociedade, na volta áquelle regimen, que é incompativel com a liberdade de trabalho e até com o exercicio pleno do direito de propriedade; considerando que, nesse sentido, se acham consubstanciadas a verdade dos factos e a demonstração do attentado contra direitos legitimos na primeira "vária" do "Jornal do Commercio" de 17 do corrente, que definiu claramente a situação aos olhos da Nação e da alta autoridade do chefe de Estado, para quem recorre afinal a Sociedade de Resistencia: — o Centro do Commercio de Café resolve adoptar, desde já, como mensagem official ao Sr. presidente da Republica, em occasião opportuna, o inteiro teôr da mesma "vária", que será, como tal, publicada por toda a imprensa local."

Na séde da Companhia de Transporte e Carruagens foi iniciado hoje o pagamento aos carroceiros que foram dispensados por terem adherido á greve do pessoal da casa Brito. O pagamento, começado ás 11 1|2 horas da manhã, terminou ás 5 1|2 horas da tarde, só deixando de receber seus salarios os que residem nos suburbios e que deixaram de attender ao convite da empresa.

Amanhã estarão de plantão no Centro do Commercio de Café, afim de attender aos pedidos para o serviço, os Srs. coronel Hamam e Léon Israel.

O testamento do commendador Magalhães Machado

Foi aberto hoje no cartorio do 2º officio da Provedoria o testamento com que falleceu o commendador Manoel José Magalhães Machado, socio da firma Magalhães Machado & C. O "de cujus" deixou legados á Santa Casa, á Beneficencia Portugueza, á Ordem de São Francisco de Paula, além de outros. Nomeou testamenteiro seu filho, Sr. Pedro Magalhães Machado e inventariante sua esposa. O monte é calculado em cerca de 10.000 contos.

Os que deixaram de seguir com a missão medica

Um que quer ser indemnisado

Apresentaram-se hoje, no Ministerio da Guerra, o capitão-medico Dr. Cincinato Telles Guariba e o 1º tenente medico Dr. Henrique Ferreira Chaves, que chegaram hontem á tarde, vindos das guarnições do norte, afim de se incorporarem á missão medica.

Apresentou-se tambem áquelle titular o 1º tenente dentista Jarbas Richard de Almeida, que á ultima hora desistiu de partir. Esse official allega não ter seguido viagem em vista de lhe terem destinado um camarote de 2ª classe e de não querer sujeitar sua esposa a relacionar-se com quem possa ter viajado indevidamente.

O Dr. Breno Ferrando, medico residente no Estado do Rio Grande do Sul, em petição que hoje dirigiu ao Sr. marechal ministro da Guerra, pede uma indemnisação pelos motivos seguintes: residindo naquelle Estado, onde diz ter uma bem remuneradora clientela, a abandonou, dirigindo-se para o Rio, attendendo a um convite que lhe foi dirigido para fazer parte da missão medica; depois de estar já nesta capital e de ser nomeado, foi substituido na commissão por outro medico; ludibriado na sua boa fé, tendo feito enormes despesas com o seu transporte para o Rio, assim como a sua manutenção, além dos prejuizos decorrentes do abandono de sua clientela, recorria ao Ministerio da Guerra afim de que esse titular o indemnisasse dos seus prejuizos.

A petição não chegou ainda ás mãos do marechal Faria.

NO LLOYD

Foram feitas á tarde no Lloyd as seguintes designações: 2º piloto do "Cuyabá", Alexandre Luiz da Silva Mello; 2º piloto do "Ruy Barbosa", José Esteves, e mestre do "Florianopolis", Antonio Mendes da Costa.

Queriam manutenção de posse para um antro de lenocinio

Ao juiz federal da 1ª Vara requereram Martins & Vieira, estabelecidos á rua Visconde de Itauna 573, com botequim e casa de commodos, um mandado de manutenção de posse para explorar seu negocio, allegando que suas licenças foram illegalmente cassadas pela Municipalidade. Citada esta, ficou provado que o prefeito cassou as licenças dos requerentes porque, em inquerito policial regular, ficou provado que os referidos commerciantes exerciam na citada casa de commodos o lenocinio. A' vista disto, o juiz federal, por sentença de hoje, considerando que a lei municipal n. 1.902 de 31 de outubro de 1917, permitte a cassação de licença de casas commerciaes onde se pratiquem actos offensivos á moral publica, negou o pedido de manutenção de posse.

Pelos feitos immortaes de inglezes e belgas

As saudações do Brasil e agradecimentos dos reis Jorge e Alberto

Entre o Sr. presidente da Republica e os reis da Inglaterra e dos belgas foram trocados os seguintes telegrammas:

"Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1918 — A S. M. Jorge V, rei da Grã Bretanha e Irlanda e imperador das Indias — Londres — Tenho a satisfação em poder manifestar a vossa majestade em nome do povo brasileiro e no meu proprio a admiração e enthusiasmo que nos despertam os gloriosos feitos com que na presente hora as armas britannicas vêm realisando a grande e redemptora obra de rehabilitar a Justiça, a Liberdade e o Direito na ordem internacional. Queira vossa majestade dignar-se acceitar as felicitações muito calorosas da nação brasileira e do seu governo. — Wenceslão Braz."

"Londres, 17 de agosto de 1918 — S. Ex. Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — Desejo exprimir a V. Ex. os meus melhores agradecimentos pelas congratulações que teve a bondade de me enviar em nome do governo e da nação brasileira, pelos recentes actos dos meus bravos soldados nos campos de batalha. O meu povo e eu temos em alta consideração o apreço dos nossos alliados brasileiros. — George R. I."

"Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1918 — A S. M. Alberto I, rei dos belgas—Le Havre— A nação brasileira, acompanhando com inabalavel confiança o desenrolar da luta em que na presente hora se jogam os destinos da civilisação, associa-se commovida ao jubilo do heroico povo belga e ao justo desvanecimento de vossa majestade pelos feitos immortaes com que os seus valorosos soldados vêm conquistando os melhores titulos á admiração de todos os povos. — Wenceslão Braz."

"A S. Ex. Wenceslão Braz, presidente dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — O telegramma que V. Ex. teve a bondade de me enviar exprimindo em termos tão calorosos e tão eloquentes os sentimentos de sympathia da nação brasileira pela Belgica sensibilisou-me profundamente. Em nome do meu povo e do meu Exercito, agradeço-vos, Sr. presidente, os votos que me dirigis e da minha parte formulo os mais ardentes pela felicidade e prosperidade do Brasil. — Alberto."

Os trabalhos legislativos na Camara

A sessão da Camara dos Deputados, aberta com 60 deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou sobre um requerimento de que era autor o Sr. Nicanor Nascimento.

A' ordem do dia, presentes 120 deputados, foram approvadas varias redacções finaes e considerados objecto de deliberação varios projectos.

Sobre a materia em discussão falou o Sr. Raul Alves, que justificou o projecto que apresentou á hora do expediente, creando um aprendizado agricola em Joazeiro, Bahia.

Depois de falar o Sr. Raul Alves, que proferiu longo discurso, foram encerradas as discussões: segunda, do projecto de orçamento do Exterior, e primeira do projecto que modifica o decreto n. 8.324, de 27 de outubro de 1910.

A sessão terminou ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Noticias da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hoje: exonerou, a pedido, Mario Rosa do cargo de adjunto de professor do Patronato Agricola de Monção; transferiu o adjunto de professor Alexandre Monteiro Guedes do Patronato Agricola Visconde de Mauá para o de Monção, e nomeou Adolpho Corrêa de Araujo para exercer, em commissão, o cargo de adjunto de professor do Patronato Agricola de Monção.

Uma reunião de parochos na Cathedral

Realisou-se á tarde, na Cathedral, uma nova reunião de parochos, para o estudo do Codigo do Direito Canonico, tendo estado presentes os Revmos. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Isauro de Araujo Medeiros, conegos Alvaro Pio Cesar, João Evangelista da Silva Castro, Julio Vimeney, Dr. André Arcoverde, padres Francisco de Almeida, Clemente Henrique Maussier, Dr. Felicio Magaldi e Carlos de Oliveira Mauso.

O monsenhor Fernando Rangel, vigario geral, congratulando-se com os sacerdotes presentes, lamentou a ausencia de alguns monsenhores, declarando esperar que elles saibam comprehender a importancia do estudo feito em taes reuniões, não deixando de comparecer ás outras sessões já convocadas.

A desapropriação do Hotel White

O Sr. ministro da Viação transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem em que o Sr. presidente da Republica submette á apreciação do Congresso Nacional o requerimento em que Gustavo Gavotti e sua mulher se propoem desistir de receber os juros de mora e custas da divida de 89:000$000, desde que a União lhes faça o pagamento dessa quantia já.

Essa divida refere-se ás desapropriações do antigo Hotel White, de que os requerentes eram proprietarios, e a qual está reconhecida por sentenças judiciarias.

Dous projectos na Camara mineira

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Viviano Caldas apresentou um projecto creando o internato annexo ao Gymnasio Mineiro, daqui. O deputado João Martinho apresentou tambem um outro projecto sobre os advogados provisionados.

Bom tempo e menos frio

São estas as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom (2), nevoeiro (3), maior nebulosidade durante o dia (3): temperatura, em ascensão (1), possivelmente accentuada durante o dia (3); ventos, normaes á noite, predominarão os do quadrante norte durante o dia (2), possivelmente frescos por vezes (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico regular.

A gazolina, o kerozene e o Commissariado

Informam-nos do Commissariado da Alimentação Publica:

"Continuando os varejistas da gazolina e kerozene a vender esses artigos de primeira necessidade com um lucro excessivo sobre os preços de caixa, fixados por accordo entre o Commissariado da Alimentação e a Standard Oil Company, o Commissariado da Alimentação resolveu o seguinte:

De amanhã, em deante, os preços maximos desses artigos no varejo serão: kerozene, lata, 1$5; litro, 1$, e garrafa, $700; gazolina, lata, 16$500.

O negociante que exceder estes preços, nas vendas quer á vista quer a praso, ficará privado de adquirir directamente ou indirectamente essas mercadorias á Standard Oil Company.

Os preços maximos da companhia são, como já foi publicado, 32$300 por caixa de gazolina e 26$900 por caixa de kerozene, nos seus depositos ou armazens. Os agentes vendedores ou intermediarios de qualquer natureza não poderão d'ora em deante cobrar dos compradores, pelo carreto, licença da Prefeitura e quaesquer outras despesas, mais de $900 por caixa em qualquer ponto do Districto Federal, a saber: 33$200, no maximo, por caixa de gazolina, e 27$800 por caixa de kerozene. Serão além disso obrigados a fiscalisar a observancia desses preços por parte dos negociantes seus clientes.

Os compradores que quizerem adquirir a mercadoria directamente nos armazens da Standard Oil deverão deixar no Commissariado da Alimentação o nome e endereço, para fins da fiscalisação."

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje: Drs. João Arantes Junqueira e João Pacheco de Oliveira Junior para, respectivamente, inspeccionar o Gymnasio de Ribeirão Preto e a Faculdade de Direito da Bahia, e Amaro Silva para exercer as funcções de ajudante juramentado do 3º officio do tabellião de notas da Capital Federal.

As despedidas do Sr. Vito Luciani

O Sr. ministro do Exterior recebeu do Sr. deputado Vito Luciani, chefe da embaixada italiana que aqui esteve, recentemente, o seguinte telegramma:

"Ao deixar o sólo hospitaleiro deste grande paiz, onde a actividade e trabalho dos filhos da Italia se unem em fraternal communhão á actividade e trabalho dos seus compatriotas, envio a V. Ex. e aos seus eminentes collegas de governo as expressões do devotado sentimento da embaixada italiana, associando a essa homenagem as minhas calorosas saudações pessoaes a V. Ex. que, na direcção da politica exterior tem a sua acção inspirada na visão clara dos interesses supremos da Nação e no dever da constante salvaguarda da sua honra e dos seus direitos. Os votos que formulo são para que a collaboração cordial dos governos dos nossos paizes asseguro a felicidade dos dous povos."

Os leilões na Alfandega

No leilão realisado hoje, nos armazens 10 e 15 do cáes do porto, de mercadorias dos ex-allemães, foram vendidos nove lotes de mercadorias, que produziram 4:815$000.

Arremataram os principaes lotes os Srs. Isidoro Kohn, Carlos Savan e Romano Guagni.

O ALGODÃO

Tivemos esse mercado, hoje, bem collocado e firme, com os preços inalterados aos limites de 50$ a 58$ por 10 kilos. As entradas foram de 82 fardos e as saidas de 435, sendo o "stock" de 9.959 ditos.

Os sports na Camara

Perante a commissão de finanças da Camara dos Deputados, o Sr. Alberto Maranhão tratou hoje, como relator, do projecto do Sr. Rocha Miranda, que auxilia a Confederação Brasileira de Desportos para a realisação do Campeonato Sul-americano de Football.

O deputado riograndense do norte, depois de elogiar a acção do Sr. Rocha Miranda e de proclamar as vantagens dos sports athleticos, propoz que fosse ouvido o Sr. ministro da Fazenda sobre detalhes do projecto, que póde ser, desde já, acceito em suas linhas geraes.

O DIA MONETARIO

O cambio

O mercado de cambio, ainda hoje, esteve com os bancos estrangeiros operando em condições menos accessiveis que o do Brasil. Com effeito, ao passo que este fornecia letras a 12 13|32 d. e o Ultramarino a 12 3|8, todos os outros sacavam a 12 5|16 d., taxas estas que foram mantidas por esses sacadores até fechar o mercado.

Para a officialisação definitiva do Lloyd

Os funccionarios do Lloyd Brasileiro, tendo em vista assegurar o seu futuro, tomaram a resolução de dirigir ao Congresso Nacional uma representação solicitando a officialisação definitiva daquella empresa. Esse movimento teve inicio hoje, tendo já a representação obtido um grande numero de subscriptores.

Os interessados vão tambem nomear uma commissão permanente para se entender, em nome de todos, com os congressistas a respeito desse assumpto.

O Dr. Osorio de Almeida foi ouvido sobre a alludida pretenção, não se oppondo a tal movimento.

O café baixou

O mercado desse producto abriu e regulou, hoje, sem maior firmeza, devido á pequenez de procura que se verificou. Os vendedores, ante a perspectiva de não realisarem negocios, cederam a 9$600 e 9$500, assim tendo fechado na abertura 1.306 saccas, mas com o mercado fraco. No correr do dia negociaram-se mais 2.485, no total de 3.791 ditas. O mercado fechou frouxo.

Ante-hontem entraram 5.152 saccas e foram embarcadas 8.862, sendo o "stock" de 785.242 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 32.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 7 pontos.

Uma grande quebra commercial

Causou hoje grande surpresa no commercio ter a firma F. Gaffrée suspendido os seus pagamentos. Nas rodas commerciaes affirma-se que essa firma teve grandes prejuizos em algodão, pela falta de entrega de vendas feitas a baixo preço, de praso vencido desde setembro do anno passado até julho deste anno.

A firma F. Gaffrée propõe pagar aos seus credores de cerca de 2.900:000$ apenas 21 %, proposta que tem encontrado relutancia em ser acceita pelos interessados.

O que fez a commissão de justiça da Camara

Trabalho operario

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado esteve esta tarde reunida a commissão de constituição e justiça da Camara, havendo o Sr. presidente communicado, depois da approvação da acta da anterior reunião, que deixava de distribuir os papeis relativos ao accordo de limites entre os Estados de Matto Grosso e Pará, aguardando a vinda, do Senado, de um projecto sobre o assumpto.

Foi em seguida dada a palavra ao presidente do Centro Industrial Brasileiro, para offerecer esclarecimentos sobre o projecto em estudo, e já em 3ª discussão: o do Codigo do Trabalho. Terminada a exposição o Sr. Alfredo Pujol, representando diversas associações industriaes do Estado de São Paulo, presente á reunião, declarou acceitar, como si fossem suas, todas as considerações emittidas pelo Sr. Jorge Street, presidente do Centro Industrial Brasileiro.

A exposição do Sr. Jorge Street se reduz a estes termos essenciaes: S. S. é favoravel ao trabalho das mulheres, durante o dia, devendo estas trabalhar numero de horas egual ao dos homens, que será não de 8 horas, que é pouco, mas de 10. Quanto ao trabalho dos menores, considera o Sr. Street que elle é feito ao mesmo tempo que o dos maiores, aos quaes auxiliam os menores. Nessas condições reduzir as horas a seis, para os menores, seria prejudicar o trabalho das fabricas. Por isso S. S. alvitrava que o horario fosse de cinco horas, trabalhando, porém, dous turnos de menores, afim de não ser sacrificado o trabalho geral.

Por fim o Sr. Prudente de Moraes apresentou um substitutivo sobre a parte relativa aos accidentes de trabalho. O deputado paulista systematisa e ordena o que foi discutido na commissão sobre o assumpto, completando assim o Codigo nesse ponto. O Sr. presidente resolveu mandar imprimir esse substitutivo, para o estudo definitivo e completo da questão.

Cuidando do orçamento para 1919

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado João Lisbôa, em sessão da Camara, leu hoje o parecer da commissão apoiando o projecto do orçamento para 1919, com a receita de 33 mil contos e a despesa de 34 mil. O referido parecer é pessimista sobre a receita futura, em virtude dos estragos verificados nos cafezaes, da falta de transportes, que entrava a exportação, e de ser reconectado o serviço da divida externa.

D. Maria Fortunata Lopes

✝ Zelina Lopes de Moura, Mathilde Lopes Alves, Aldina Jovita Lopes, José Luiz de Moura, Joaquim Pinto Alves e Adelina Lopes Vieira, filhas, genros e enteada da finada D. MARIA FORTUNATA LOPES, participam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento e os convidam a acompanhar o seu enterro, amanhã, 20 do corrente, que sairá ás 10 horas da manhã da rua Uruguay n. 231, para o cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Madame Rosenvald

Eduardo Conseil e senhora, Mauricio Conseil, senhora e filhas; Alberto Rosenvald, senhora e filho: Lydia Conseil e filhos, Charles Vautelet, senhora e filho; Annibal Vasconcellos, senhora e filhos (ausentes); Antonio Cirne Lima, senhora e filha (ausentes); Camillo de Vasconcellos, senhora e filha (ausentes) agradecem penhoradas a todas as pessoas e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, avó, bisavó e sogra MADAME ROSENVALD, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, e desde já se confessam muito agradecid:s por este acto de religião.

Dr. Affonso Gordilho Costa

(FALLECIDO NA BAHIA)

O Dr. João Pedro Costa e Arthur Gordilho Cunha fazem celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, uma missa pelo 30º dia do fallecimento de seu querido pae e irmão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 356, extrahida hoje:

232	20:000$000
49510	3:000$000
25515	1:200$000
32284	1:200$000
14521	1:200$000

Ia pegando fogo

Na casa de commodos da rua Vasco da Gama 179 houve pela manhã um começo de incendio. Foi por excesso de fuligem na chaminé, tendo sido o fogo extincto a baldes de agua, pelos bombeiros. O predio é de propriedade do Sr. L. Ruffier e está no seguro. Os prejuizos, segundo verificou a policia do 2º districto, foram insignificantes.

Uma homenagem á missão medica brasileira

Para commemorar a partida da missão medica, o Sr. Boaventura J. de Carvalho, proprietario do "Au Louvre", á rua da Carioca, fez armar dentro do seu estabelecimento uma barraca identica ás usadas pela Cruz Vermelha e em torno da qual se viam, como tropheos, as bandeiras das nações alliadas, tendo ao centro a do Brasil. Abrangendo os dous andares do predio, e formadas por peças de finos tecidos desenroladas, havia tambem as bandeiras franceza e belga. Dous manequins maqueiros, com os respectivos braçaes da Cruz Vermelha, conduziam um "ferido".

Reparando uma grave injustiça

O orçamento de um chefe de familia e as soluções que se encontram para os "apertos"

A proposito dos inqueritos ultimamente feitos por um vespertino local, recebemos as seguintes linhas:

"Permitta V. S. que, como parte do povo, venha levantar a minha humilde voz para reparar uma grave injustiça que se vem de praticar.

Sou um homem do povo; casado, pae de cinco filhos, dous dos quaes já na escola, e ganho 400$ mensaes. O meu orçamento póde-se dividir assim: 30 °|° para a casa; 50$ para a manutenção, e 10 °|°, para eventuaes. Restam apenas 10 °|° para vestuario, ou sejam 40$ por mez para vestir sete pessoas.

V. S., como muitos outros, vendo este calculo, vae pensar que ainda ha no Rio quem use uma economica tanga... Posso assegurar-lhe que labora em erro. Reconheço e proclamo que essa quantia é pequena, é mesmo ridicula para que sete pessoas se vistam. Mas, por mais modificações que sejam introduzidas no meu orçamento domestico, jámais consegui destinar maior importancia para tal verba. De mais a mais, com a ambição desenfreada dos açambarcadores, essa verba está antes condemnada a ser ainda mais reduzida, porque só o assucar, nos ultimos dous mezes, augmentou 35 °|° !

Com 40$ para vestir sete pessoas, insisto, é evidente que não posso comprar camisas a 25$, ceroulas a 20$, meias a 10$, gravatas a 22$ e lenços a 7$, como consta daquelle inquerito. Para não vestir "camisas de papel", como estão fazendo agora os allemães, necessito comprar uma ou outra e compro-as a 5$, a 6$ e a 7$, que são tão boas quanto outras que se vendem por ahi a 10$ e 12$; ceroulas, ha desde 2$500 até 11$; meias, posso compral-as desde 700 réis até 5$; gravatas, desde 800 réis até 10$; lenços, a cinco tostões; punhos, a 1$600; colarinhos, a 1$000...

Para que augmentar esta lista? Posso dizer tambem que compro um chapéo por 9$, chapéo que me dura bons quatro mezes. Mas não vale a pena.

Por esta lista póde V. S. verificar que o pobre ainda se póde vestir no Rio de Janeiro. E, relativamente, vestir-se bem, com decencia e até economia. Tudo depende de saber... vestir-se. Fazendo as suas compras na Camisaria Progresso, á praça Tiradentes, V. S. póde ter a certeza absoluta de que se póde vestir bem e por pouco dinheiro. Todos os artigos ali são mais baratos e de superior qualidade.

A injustiça praticada contra essa casa, que é uma benemerita das classes pobres, precisava ser reparada. E' o que faz o de V. S. criado attento e obrigado — *Joaquim Fernandes de Alcantara*."

O processo eleitoral de Lima

LIMA, 19 (A. A.) — O Senado, depois de animada discussão, approvou a proposta sobre a suspensão do adiamento do estudo do projecto sobre o processo eleitoral de Lima, ordenando que o mesmo seja enviado á commissão de constituição e legislação, para dar parecer a respeito.

O Partido da Lavoura, Industria e Commercio

Recebemos de Barra Mansa, E. do Rio, o seguinte telegramma:

"O partido local da lavoura, industria e commercio reuniu-se hoje, com grande solemnidade, sob a presidencia do Dr. Oscar Fontenelle, secretariado pelo capitão Pedro Rocha. Foi eleita a seguinte directoria: coroneis Quintino Medeiros, Leoncio Ferreira e Miguel do Valle; capitães Mamede Fróes e José Pinto, major Nestor Coutinho, Alfredo Dutra e Joaquim Goulart. Constam da acta os votos prestados em homenagem ao Dr. Fontenelle. — A mesa do Congresso."

O crime da estrada do Murundú

A nova feição do inquerito

Avolumam-se os indicios contra os tres novos indigitados assassinos da desditosa Geraldina, a victima do hediondo crime da estrada do Murundú.

Bernardino Gonçalves, o principal apontado, e os seus comparsas, Francisco Barbosa, vulgo "Chicá", e Climaco Teixeira, vulgo "Nênem", mantêm-se nas suas primitivas declarações, os dous ultimos dando a parte principal do crime ao primeiro e este a defender-se.

Não obstante, a policia os vae cercando de tal fórma que a confissão póde ser esperada.

Hoje foram chamadas a depor as operarias da fabrica Bangú Maria de Lourdes, Francisca de Oliveira, Juventina Garcia, Constantina Diniz e Ricardina Diniz e que na noite do crime encontraram na estrada do Murundú os tres apontados, sendo que "Nênem" até riscou um phosphoro para procurar um chinello de Maria de Lourdes, que o perdera na corrida que deu, receando os tres homens, a quem todas ellas reconheceram.

Esse reconhecimento foi hoje mantido na presença dos accusados.

Pedro dos Santos, o "Pedroca", e os irmãos Manoel e Antonio Vieira, os primeiros indigitados criminosos, vão ser postos em liberdade, porque... a policia está vendo agora que pisara em terreno falso.

ADVOGADOS — Drs. G. G. Seabra Junior J. da Silveira Serpa, Adhemar de Mello, Antonio Teixeira Pires Junior e Paulo de Moraes Sarmento Soares mudaram o seu escriptorio para a rua Buenos Aires n. 82 sobrado (Hospicio) Telephones Norte 2.050 e 1.780

Os syro-libanezes

Entre as colonias estrangeiras no Rio que vêm cooperando em favor dos que no Velho Mundo se batem pela causa da justiça, contam-se não só as dos paizes alliados, mas tambem a de um povo que, por circumstancias historicas, está debaixo da bandeira turca e que por isso mesmo aspira á liberdade — os syro-libanezes. Aqui no Rio tem disso dado provas essa colonia, ainda mais depois que foi formado o Comité Patriotique Siro-Libanais, que já tem enviado, ora por intermedio da grande commissão norte-americana, ora por intermedio do bispo do Egypto, quantias e quantias, angariadas por subscripções, destinadas a soccorrer os irmãos que na Syria, no Monte Libano, soffrem os horrores que a guerra ainda torna maiores aos povos opprimidos.

Mas ainda vae além o esforço masculo do Comité. Elle tem, á sua custa, enviado homens para a frente occidental, patriotas que ali vão bater-se pelos alliados, certos de que é essa a causa propria, porque é a da liberdade de todos os povos. Por isso, o Comité tem trocado idéas, por telegramma, tanto com o presidente Wilson, no dia 4 de julho, como com o presidente Poincaré, a 14 do mesmo mez.

Agora mesmo, com o esboçar-se uma attitude dubia, provocada por membros desorientados da mesma colonia, attinente ao seu caracter politico, offereceu-se opportunidade a que mais uma prova fosse dada em favor do Comité Patriotique Syro-Libanais, ao qual o Sr. consul da França escreveu uma carta de formal desmentido ás falsas informações malevolamente espalhadas, de que havia sido aberto inquerito na embaixada franceza, para se apurar da acção do referido Comité.

A missão italiana despede-se do Brasil

LIVRAMENTO (R. G. do Sul), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A's 2 horas da tarde foi servido hontem, no Hotel Labarthe, o almoço em que tomaram parte a embaixada e sua comitiva, intendentes, autoridades civis, officiaes do Exercito e da Brigada e varias pessoas gradas.

O Dr. Barreto Leite, ao "champagne", offereceu o almoço, em nome da Municipalidade, offerta que o Dr. Luciani agradeceu bem como as saudações de que fôra alvo. Todo o Brasil o recebera carinhosamente e, por isso, ao deixal-o, confessa-se grato, mais uma vez, aos governos federal e estaduaes, levando as mais inesqueciveis recordações.

O Sr. João Carlos Machado apresentou, depois, num improviso, ao Dr. Luciani, as despedidas de toda a imprensa local, fazendo votos pela felicidade pessoal do Dr. Luciani, que agradeceu as gentilezas que lhe foram tributadas por toda a imprensa brasileira, que não vacillou um só instante na attitude que tomou durante a guerra.

O cav. Abramo Spino, com o apoio de todos os seus companheiros de embaixada, saudou o Sr. Marchesini, a quem classificou de mais irmão do que amigo. Tanto o Dr. Luciani como os outros membros da missão não puderam conter as lagrimas.

Lara Ulrich, redactor d'"O Debate", falou pela imprensa de Livramento, e Saldanha, em nome do governo do Estado. Em seguida effectuou-se a visita aos quarteis e a alguns estabelecimentos industriaes.

Aprendizado Agricola de Joazeiro

O Sr. Raul Alves apresentou hoje á Camara um projecto de lei creando definitivamente o Aprendizado Agricola de Joazeiro, para menores abandonados e creanças pobres. Ha um artigo nesse projecto que determina que, além do curso primario e complementar, será ministrado ás creanças curso pratico de agricultura e industrias.

OS CASOS INCRIVEIS

A revolta de um grupo de asyladas

Revelações emocionantes das victimas contra seus algozes

A' primeira que se atirou, rolando pela calçada, seguiram-se-lhe outras. Em pouco eram onze meninas que, aos gritos, espavoridas, se jogavam pela janella do predio n. 364 da rua São Christovão. Que seria? Curiosos foram chegando e em breve uma onda de populares formava compacta massa, impedindo por momentos o transito de bondes e automoveis.

A afflictiva situação daquelle punhado de menores, todas descalças, cabellos em desalinho, umas chorando e outras a verberar contra uma serie de injustiças, chegou logo aos ouvidos da policia. As meninas, então, todas ellas falando a um só tempo, nervosas e mesmo revoltadas, apontavam para o casarão de onde haviam fugido, como um logar de soffrimentos e martyrios.

— Será crivel?

— E' pura verdade. E não é só. Eramos desfeiteadas, castigadas, por cantarmos as canções do Soldado, do Marinheiro, e até o Hymno Nacional. D. Alice só admittia que cantassemos o hymno allemão e tudo, emfim, que fosse "boche"...

— Trabalham muito?

— Bastante. Levantamo-nos ás 4 e meia da manhã, comemos, ou, melhor, enganamos nosso estomago ás 11 horas com um projecto de almoço. A's 2 é o tal mate, mais purgante que outra cousa, e ás 5 horas da tarde, um jantar, mas que jantar...

Maria de Lourdes e sua irmã Candelaria nos contaram a seguir que do serão de costura, de que todas ellas fazem parte, no sabbado passado, fugiram duas companheiras,

As asyladas que se acham em attitude hostil

Era o asylo ou Casa de Preservação, antiga Escola de Menores Abandonadas, a que se referiam as exaltadas jovens. Para que o escandalo não assumisse proporções ainda mais assustadoras, todas ellas foram conduzidas á delegacia do 10º districto. Depois disso e sob a impressão funda do que acabavam de presenciar, estupefactos, surpresos, os curiosos foram pouco a pouco abandonando o local, tecendo sobre o inesperado acontecimento os commentarios mais variados.

Desfeito assim o escandalo da rua, entrou a policia nas investigações. Aquelle bando de menores, cujas edades regulam de 16 a 18 annos, em tagarelice que justificava perfeitamente a sua incontida indignação, queriam de uma só vez, conjuntamente, contar tudo que se havia passado.

Foi preciso que o commissario Lacerda assumisse attitudes paternaes, pedisse ás meninas que tivessem calma, falando uma de cada vez, para explicar o motivo do assustador incidente.

E dentre o grupo de mocinhas, apparentemente fortes, desembaraçadas, destacaram-se duas, as irmãs Maria de Lourdes e Maria da Candelaria e tambem Euphrosina de Lima Cearense, as quaes relataram por que haviam agido daquelle modo. Eram constantemente maltratadas no asylo, não só pela directora, D. Alice Caffier, como pelas zeladoras.

— Foi essa a razão...

— Sim. Vamos contar o resto...

E as tres meninas, como que assumindo a chefia do movimento, continuaram na sua longa queixa. A directora do asylo era por ellas odiada e tanto que a chamavam de "girafa". D. Alice, allemã da gemma, como affirmavam, não lhes dava a minima consideração, deixando, de commum accordo com as zeladoras, que ellas, as reclamantes, passassem pessimamente de bocca, comendo feijão duro, carne deteriorada, bebendo mate chôco, de tres a quatro dias. Leite, então, nem se fala!...

as de nomes Aida Alves dos Santos e Olinda Machado Mello. Não podiam mais conter a indignação que as dominava, pelas selvagerias da directora e demais zeladoras do asylo. Fugindo Aida e Olinda — proseguiram as queixosas — D. Alice achou que eramos as culpadas. Chegou a prender num quarto nossa companheira Maria Rosa. Protestámos energicamente. Revoltámo-nos. Com coragem avançámos para o aposento em que Maria estava reclusa e arrombámos a porta, dando-lhe liberdade. Depois, como a directora e as zeladoras viessem armadas de cabo de vassoura em nossa perseguição, fugimos pela janella, com receio da furia de nossas algozes...

A Casa de Preservação está sob a direcção de D. Alice, que tem como auxiliares as zeladoras DD. Maria Faria de Siqueira (Cotinha), Carolinda Mendes Jorge, Amelia Santos, Carmen Tavares e Zulmira.

São 23 as asyladas. Da sessão de costura fazem parte as onze a que nos referimos, e cujos nomes são: Abigail Mello, Lucia Brasiliense, Dolores de Oliveira, Djanira Maria da Conceição, Arminda Borges, Juracy da Silva, Maria Antonia e Maria Rosa, e as irmãs Maria de Lourdes e Candelaria.

Deve ser feita uma rigorosa syndicancia sobre essa serie de reclamações das infelizes asyladas. Pelo que nos informaram, a directora D. Alice e suas auxiliares têm realmente exercido sobre as internas um rigor que chega a ser sinão absurdo, pelo menos um abuso.

Ha, para exemplo, duas menores, Carmen, de 10 annos, aleijadinha de uma perna, e uma outra, Fausta Maria da Silva, esta tambem doente, que, garantiram-nos, soffrem horrores, sendo barbaramente espancadas. A de nome Euphrosina, a "Cearense", já foi ameaçada de lavar a cabeça com agua fervendo ou, então, ter os cabellos cortados á machina, para ficar com o couro á mostra!

Pequenas noticias da tarde

Vadios processados, a prisão de um explorador de mulheres, uma apprehensão de bilhetes de loteria e outras novas

A policia soube. Todas as noites, tardas horas, viam-n'o entrar na casa da oriental de nome Rosita, á rua Moraes e Valle. Foram feitas syndicancias e apurada a veracidade da denuncia. Esta manhã prenderam o homem. Era o polaco Jorge Abdux.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, a quem foi apresentado o preso, vae processal-o pelo crime de lenocinio.

Apezar de por toda parte serem vendidos, quasi que abertamente, bilhetes da loteria do Rio Grande, a policia, auxiliada por fiscaes das Loterias Nacionaes, apprehendeu hoje grande quantidade daquelles bilhetes na casa Estrella do Oriente, á rua Primeiro de Março n. 7.

Os bilhetes apprehendidos foram mandados para a 3ª delegacia auxiliar.

A policia, como se sabe, processa por vadiagem os ladrões conhecidos, quando elles caem nas suas garras. Estão, assim, sendo agora processados pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, os refinados batedores de carteira Francisco Ferrari e Vicente Cavalliere.

O homem disse que estava dormindo, mas a policia do 11º districto achou mal contada a historia e metteu-o no xadrez. O homem foi Marciano Julio, encontrado occulto em um dos vagões de mercadorias que se acham depositados no trapiche Rio de Janeiro, do cáes do porto.

Seria mesmo um "dorminhôco" ou a sua intenção, em estando occulto no vagão, era a de esperar a occasião opportuna para apoderar-se de um pouco da carga? E' o que vae apurar a policia.

Esta madrugada, manifestou-se um principio de incendio na marcenaria da rua Frei Caneca n. 125. O fogo não tomou porporções, sendo em poucos minutos dominado a baldes d'agua.

—Por ter furtado varias peças de roupa de um seu companheiro de quarto, foi preso hoje no cáes do porto o individuo David Apostolo, de côr parda e com 28 annos de edade.

A mesma historia...

Projecto do Sr. José Maria Tourinho á Camara:

"Art. 1º. O auditor da Brigada Policial do Districto Federal que contar mais de dez annos de effectivo exercicio perceberá vencimentos eguaes aos dos auditores do Exercito e da Marinha, com exercicio na Capital Federal.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Agitação operaria

Continúa a expectativa de uma greve geral?

Nada de novo, com respeito á propalada greve geral. Os trabalhadores esperam a intervenção pedida, para as questões que os agitam, no presidente da Republica, e, emquanto isso, ha como que uma paralysação dos processos de propaganda, que os "cabeças" vinham pondo em pratica. Ao que parece, quanto aos numerosos operarios de tecidos, todas as desharmonias que ainda existem, entre patrões e empregados, serão resolvidas por um accordo, no qual, como sempre, servirá de mediador o Dr. Aurelino Leal.

Apezar da calma destes ultimos dias, em que as classes trabalhadoras aguardam providencias do governo, esperando o resultado do appello feito ao chefe da Nação, a policia mantem todas as medidas de precaução, tomadas desde os primeiros dias da agitação operaria.

Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto

AGRADECIMENTO

Venho publicamente agradecer, hypothecando egualmente minha eterna gratidão aos carinhosos e habeis Drs. Pedro Ernesto, Humberto de Mello, Mario de Mello e P. Carneiro Leão, assim como aos seus abnegados auxiliares, pela difficilima e melindrosa operação que praticaram em minha senhora, Camilla Teixeira, e effectuada na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto, á rua do Riachuelo 161.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1918 — Adelino Joaquim Teixeira, rua das Marrecas n. 48.

O golpe na agiotagem municipal

Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular foram pagos hoje os primeiros "rapidos" aos operarios, de accordo com a resolução do Sr. prefeito.

Inauguração de uma xarqueada e fabrica de conservas alimenticias

CORUMBA' (Matto Grosso), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje inaugurada a xarqueada e fabrica de conservas alimenticias Rebojo. Seguiu para o local o seu proprietario, Angel Torres, acompanhado pelas autoridades e imprensa desta cidade.

As relações cordiaes entre a Argentina e o Brasil

A acção do ministro Alcibiades Peçanha

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A "Revista Popular", o periodico illustrado de maior circulação na Republica Argentina, dedicou uma pagina ao ministro do Brasil, Dr. Alcibiades Peçanha, cuja situação excepcional nos altos circulos portenhos diz ser devida aos seus requintados dotes pessoaes. Accrescenta que a forma social de que se reveste a sua acção diplomatica não exclue o fundo politico de sua elevada investidura e qualifica a sua acção de fecunda sem ruido, acatadora sem duplicidade, habil sem dissimulação, subtil sem reservas, e a assignala como se tendo desenvolvido no novo ambiente governamental, aproveitando as tendencias de approximação e determinando ampla e fraternal concordancia nos centros directivos do Brasil. Considera o ministro Alcibiades Peçanha um collaborador efficiente das relações cordiaes dos dous paizes e cita trechos dos seus discursos, reputando modelar a sua resposta ao "Tudo nos une e nada nos separa", dizendo: "Quanto nos avisinha a terra nos approxima o mar".

Broche de saphira

Perdeu-se um, no cáes do porto, por occasião do embarque da missão medica para a Europa. Gratifica-se á pessoa que o entregar, por ser objecto de estimação, á rua Lins e Vasconcellos n. 107.

As conferencias do capitão Dimitrijevich

Realisa-se hoje, ás 8 horas e meia da noite, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a annunciada conferencia do capitão T. Dimitrijevich, que está mencionado, no Livro Vermelho da Austria, como um dos causadores da guerra, tendo sido condemnado á morte pela Côrte Marcial de Gratz. Depois de pelejar nas guerras balkanicas e na guerra europén, na qual foi ferido tres vezes, e de ter sido preso, escapando-se dos campos de concentração allemães, propoz-se fazer conferencias por todo o mundo. Fala doze idiomas. O thema da conferencia de hoje é "O Antichristo e a guerra sem quartel", organisada sob os auspicios da Liga Brasileira Pró-Alliados e do consul geral do Montenegro.

O capitão Dimitrijevich vae falar em portuguez, apresentando-se com o traje nacional montenegrino. A sua conferencia, como todas as que faz, reverterá em favor da Cruz Vermelha da Servia e do Montenegro e os pontos que vae abordar são por demais curiosos e interessantes.

Um protesto singular

Para os "Amigos da Verdade" a mentira deve ser combatida com provas

O cavalheiro entrou indignado:

—Isto não é possivel!

Cumprimentou, sentou-se e proseguiu:

—E' um absurdo!

—Mas...

—Sim, senhor; um absurdo! A verdade acima de tudo! Eu sou um "amigo da Verdade".

O cavalheiro agitava um retalho de jornal na mão direita e todo o seu aspecto era, realmente, o de um homem dominado pela mais profunda indignação.

—Afinal, que deseja?

—Desejo protestar!

—Póde fazel-o.

—Protesto, sim, senhor, como "amigo da Verdade", contra a leviandade de certos homens que deviam pensar no que fazem e dizem; protesto contra a mentira; protesto em nome do povo carioca contra "isto"...

E estendeu, com desprezo, o retalho de jornal. Depois, proseguiu:

— Veja o senhor: que está ahi escripto? Que um par de botinas, para "os que podem gastar", custa 60$ e para o "remediado" custa 40$. Isto é um absurdo!

—Mas, está ahi escripto...

—Exactamente por isso. O senhor olhe para os meus pés. Diga, com franqueza, não estou bem calçado?

—Está.

—Pois veja o senhor!... Estas lindas e solidas botinas, as melhores que se podem desejar — "botinas para casaca" — custaram apenas 35$000!...

—Tão baratas?!...

—Sim, senhor. Baratissimas. Eram as melhores que havia na casa, porque ha boas botinas desde 9$ o par. Porque havia outras, tambem muito boas e muito solidas, por vinte e poucos mil réis. Isso que ahi está escripto é um attentado á verdade!

—E que tem o senhor com isso?

—Muita cousa! Protesto! Protesto! Os senhores devem ir todos ao "Bijou de la Mode", ali na rua da Carioca 78 e 80, convencer-se de que essa relação é um exagero. Hão de ver que ali ainda se vende calçado bom e barato. Um par botinas por 60$!... Com esse dinheiro eu compro no "Bijou de la Mode" dous pares de botinas que me duram um anno. Experimente que não se arrependerá.

E o cavalheiro, "amigo da Verdade", lá se foi pela escada abaixo, satisfeito por ter cumprido um dever.

Delegação no Rio de Janeiro da Cruz Vermelha Portugueza

Foi recebido com a maior demonstração de sympathia o appello feito por esta delegação á generosa colonia portugueza do Rio de Janeiro, sempre prompto a prestar o seu grandioso concurso e a soccorrer com o seu valioso obulo, as obras de real altruismo como aquella a que se dedica a humanitaria Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha.

Mais uma lista acaba esta delegação de receber, na importancia de 6:500$000.

Quantia já publicada, 561:780$; lista n. 33: L. B. de Almeida & C., 5:000$; J. Fernandes Corrêa & C. 200$; Abel Pinto (Pernambuco), 200$; Davol Company of Brasil, 200$; Andrade de Lima & C., 200$; Severino Augusto Pereira, 100$; Marques Sampaio & C., 100$; Silva Fernandes & C., 100$; Seraphim Joaquim da Silva, 100$; Barcellos & C., 100$; Mourão & Americo, 100$; J. A. Carreiro, 100$000. Total, 568:280$000.

Chegaram a Corumbá os irmãos do commandante Pinheiro Chagas

CORUMBA' (Matto Grosso), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram aqui os irmãos do commandante Pinheiro Chagas, recentemente assassinado.

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 481 rezes, 100 porcos, [illegible] neiros e 44 vitellos.

Foram rejeitados: 4 r., 2 p. e 2 v.

Foram vendidos: 32 1|2 rezes e [illegible]

"Stock": C. E. de Mello, 85 rezes; [illegible] & Filhos, 149; Oliveira Irmãos, 511; [illegible] Tavares, 1; J. P. de Aguiar, 439; [illegible] & C., 49; A. V. Sobrinho, 70; [illegible] & C., 5, e F. S. Portinho, 76. Total, [illegible]

O "stock" para a matança de amanhã [illegible] 557 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 444 1|2 r., 94 p., 14 c. e [illegible]

Os preços foram os seguintes: [illegible] porcos, de 1$500 a 1$550; carneiros, a [illegible] tellos, de 1$100 a 1$200.

CANHENHO FUNEBR[E]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Commendador João José da Silva, [illegible] na egreja de N. S. da Conceição e Boa [Mor]te (Avenida, canto da rua do Rosario); Thereza Rosa de Jesus Freitas, ás [illegible] mesma; general Francisco de Salles [illegible] ás 9 1|2, na mesma; D. Leonor de [illegible] Carneiro, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; José Lucas Lima, [illegible] no Santuario de Maria, á rua Cardoso Meyer; D. Maria Barbosa Pereira, ás [illegible] mesma; D. Emilia Bessa Ribas, ás [illegible] egreja de São Pedro; Luiz de La Rocque [illegible] na matriz da Lagoa; Gastão Pinheiro [Gui]marães, ás 9 1|2, na mesma; Thomaz [illegible] ro, ás 9, na capella de N. S. do Bom [Succes]so; Mme. Rosenvald, ás 9 1|2, na Candelaria; Abilio Corrêa Bastos, ás 9, na [illegible] D. Herminia Salgado de Araujo Bastos, 9 1|2, na matriz da Gloria; Dr. Affonso Gor[dilho] da Costa, ás 9 1|2, na mesma; [illegible] no de Azevedo Alves, ás 9, na egreja de Francisco de Paula; Luiz Frugone, ás [illegible] mesma; D. Jesuina da Costa Martins, 9 1|2, na mesma; D. Maria Constança [Ma]chado Carvalhaes, ás 9 1|2, na mesma; [Ma]noel Marques Fernandes, ás 8, na matriz Engenho Novo; Pedro Vieira da Costa, [illegible] na capella de São José, no Engenho de [Den]tro; Dr. Fidelis Celano, ás 9, na egreja Santo Afonso; Francisco Leal Amaral, 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; Cabreiro Garrido, ás 9, na matriz de São José; Natal Nardonne, ás 9, no curato de Santa Thereza; viuva Dr. Drumond Fra[illegible] (D. Cocota), ás 9, na matriz de São [Joa]quim; Antonio Simões da Motta, ás [illegible] mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] filho de Pedro dos Santos Lara, rua S. [illegible] n. 76; José, filho de Joaquim da Costa, [Hos]pital S. Sebastião; Domingos Pinto de [illegible] ra, Beneficencia Portugueza; Vicente [illegible] riere, rua Bella Vista n. 84; Alberto, filho de Benedicto Pereira Leal, rua General Telles n. 91; Adèle Alina Gaymard, Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho; Gerson, filho de Pedro França, rua Conselheiro Zacharias numero 72; Etelvina Rodrigues Bastos, rua [Co]ronel Pedro Alves n. 143; Domingos de [illegible] Rodrigues, rua Andrade Pertence n. [illegible] gusto Cesar de Castro Bandeira, rua [illegible] Franco n. 41; José, filho de Bonifacio [illegible] rua do Livramento n. 196; Maria Cesaria [illegible] de Cesario Mathias, morro de S. Carlos; Agostinho José Ferreira, rua Dr. Carmo n. 82; Adelina Martins Coelho, rua Es[illegible] ça n. 21.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] rico dos Santos (Dr.), rua Aguiar n. [illegible] riano C. dos Reis Araujo Góes, rua S. [illegible] Baptista n. 65; Custodio Affonso da [illegible] rua S. José n. 40; José Pereira Frade [illegible] Menezes Vieira n. 67; Manoel Joaquim [illegible] nes, Beneficencia Portugueza; Leoncio [illegible] de Isidro Lopes da Silva, rua Barão do [illegible] rio n. 21; José Domingos Borges, Santa Casa da Misericordia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Augusta Pires Guimarães e Waldemar, [illegible] de José Lourenço Cabral, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, das ruas General [illegible] n. 106 e Silva Pinto n. 28, respectivamente.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] filho de Francisco Veiga, tendo logar o sahimento funebre, ás 9 horas da manhã, da rua [illegible] phim n. 105.

Centro dos Commissarios de Policia

Na assembléa extraordinaria realizada hontem, no 5º districto, os commissarios de policia, depois dos trabalhos de prestação de contas sobre os dinheiros angariados e entregues á Exma. Sra. D. Cecilia Gran[thon], filha solteira do fallecido commissario [Fer]nando Granthon, na importancia de [illegible] elegeram a directoria do Centro, que [ficou] assim constituida:

Presidente, E. Campos; vice-presidente, Olegario Paulliello; 1º secretario, Julio [Ro]drigues; 2º, Processo Martiniano; thesoureiro, Duarte Baptista; bibliothecario, [illegible] Paiva; procurador, Olympio Baptista; [conse]lho fiscal, Quintanilha, Jayme Guim[arães], Raul Maia, Teixeira Mendes, Bolivar; [com]missão de saude, Octavio Ramos, Luiz [illegible] e Abilio Perroni.

Entre as resoluções tomadas pela assembléa foi approvada a que autorisa o Centro dos Commissarios a fazer resar uma [missa] por alma do ex-commissario Armando [illegible] tos, fallecido ha dias.

A directoria eleita será empossada em sessão especial e solemne a se realisar brevemente.

Varias noticias do Ministerio da Guerra

Foram transferidos na arma de cavallaria os segundos-tenentes Edgardino de Alencar Pinta, do 1º regimento para o 3º, e Mario Fernandes de Almeida deste para aquelle.

Ficou sem effeito a transferencia por troca dos primeiros-tenentes de infantaria Tancredo do Gomes Ribeiro e Flavio Corrêa Dias, este do 2º para o 10º regimento e aquelle do 10º para o 2º.

O tenente-coronel José Cavalcante Pinheiro foi dispensado do logar de presidente da junta de alistamento militar de Cachoeira, Ceará.

O Sr. ministro da Guerra autorisou o commandante do 2º grupo do 5º districto de artilharia de costa, conforme pediu, para [man]dar vender o ferro velho existente no [illegible] Moura.

Da Platéa

NOTICIAS

As "réprises" do Trianon

Estando com o seu repertorio bem elevado, a companhia Leopoldo Fróes resolveu fazer "réprises" das suas peças mais festejadas pelo publico. Assim, têm voltado á scena no Trianon algumas peças, todas ellas provocando varios applausos da platéa. Hoje, decerto, succederá o mesmo á "reprise" da "O coração manda", que para maior attracção dará ensejo á reapparição de Belmira de Almeida, ausente do palco da Avenida algum tempo, por doente.

O festival de Maria Lina

E' nesta semana, na proxima sexta-feira, que se realisará no Recreio o festival de Maria Lina. O programma desse espectaculo já está completamente organizado. Além da representação da opereta "Os sinos de Corneville", pela companhia Martins Veiga, haverá outras partes, como a representação dum saynete de Raul Pederneiras, "Contradansa", cujos interpretes serão Maria Lina e Asdrubal Miranda, e um acto de "cabaret".

A primeira de amanhã no Republica

Hoje não ha espectaculo no Republica, para ensaio geral e montagem da opereta "A brasileirinha", original ainda aqui não representado, que subirá á scena amanhã, em primeira. A peça, de costumes luso-brasileiros, tem seu poema escripto pelo Sr. Alfredo Miranda, versos de Octavio Rangel, e musica do maestro Adalberto de Carvalho. Na "A brasileirinha" estreará o actor Salles Ribeiro.

—A companhia do Carlos Gomes festeja hoje o meio centenario de representações consecutivas da revista de Rego Barros e Carlos Bittencourt, "Parcimonia & C.".

—Quinta-feira começarão no S. Pedro as exhibições do grandioso film "Christus".

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Quem viene mi marido"; Palace, "Adeus, mocidade"; Trianon, "O coração manda"; Recreio, "Boccacio"; S. José, "A' ultima hora"; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; Phenix, variado.

O problema do vestuario para os cariocas

Uma interessantissima carta com ensinamentos que a todos aproveitam

Escreve o Sr. Martinho de Almeida: "E' um protesto energico, do fundo d'alma, este que faço. E protesto merecido, pois nada dóe mais do que uma injustiça.

Ha muitos annos que, mercê de uma série de circumstancias conhecidas, de muito esforço e mesmo de sacrificios, consegui reduzir no minimo as despesas para um homem se vestir.

Conheço todas as necessidades da vida moderna e sei bem quaes as suas exigencias sociaes. Pouco a pouco, porém, tenho resolvido por mim mesmo o problema do vestuario nesta capital, e posso orgulhar-me de ter obtido plenamente esse "desideratum".

Isto vem a proposito de uma reportagem que um vespertino acaba de fazer sobre a "maneira de andar decente" no Rio de Janeiro. Disse o jornal que as peças de roupa augmentaram de mais 80 % e que, para os "remediados" um terno de paletot sacco custa 240$; um de casaca, 500$, e um sobretudo, 350$000.

Ha, evidentemente, um exagero nestes preços, como passo a demonstrar:

Posso fazer um terno de casaca, de boa fazenda e admiravelmente confeccionado, por 350$; um sobretudo, o que póde haver de melhor, por 130$; um terno de casemira superior, sob medida, desde 80$ a 130$; paletot de alpaca de séda, por 35$ e 40$; calça de casemira, bons padrões, desde 25$ a 45$000.

Ora, deante destes preços, está provado que o custo do vestuario não augmentou como diz aquelle vespertino; estes preços mostram que, para quem sabe comprar, ainda nos podemos vestir no Rio de Janeiro, não havendo necessidade, por enquanto, de andar em traje de Adão... A questão está em saber comprar, em procurar a casa que "vende mais barato". E' essa a solução do problema. Pois sinto-me na obrigação de dizer que estes preços e ainda outros menores são os que vigoram em minha casa, a Alfaiataria Santos Dumont, á rua Sete de Setembro cento e noventa e dous.

Contra o exagero é que protesto."

Um vandalismo

Existe em Nictheroy, na esquina do Cubango com a Alameda, um muro que um grupo de vandalos está demolindo, sem que, entretanto, a policia se resolva a tomar uma providencia. Tal foi a queixa que nos trouxeram e que aqui registamos, na esperança de uma providencia.

Inauguraçoã na capital peruana

LIMA, 19 (A. A.) — O presidente da Republica e os membros do governo inauguraram o novo edificio da Granja e Escola Correccional de Valle Surco, que foi abençoado pelo arcebispo D. Lisson.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Póde ser incluida entre as boas da presente temporada a corrida hontem effectuada pelo Derby-Club. E, para que tal se affirme, basta verificar que os pareos foram todos disputados a contento e que o movimento geral das apostas subiu á somma de 162:204$000. As honras do dia couberam á élevage paranaense, pois que o Grande Premio Progresso foi levantado pelo cavallo Invasor do Paraná. O filho de Premier Diamond, bem dirigido por Waldemar de Oliveira, triumphou em bello estylo. O pareo mais lindo da tarde foi, entretanto, o denominado 17 de Setembro, que registou uma brilhante victoria para Servio, após emocionante luta com Aymoré. O cavallo do Stud Angrense, muito bem conduzido por Domingo Suarez, confirmou os fóros, de que aliás já merecidamente gosava, de parelheiro de primeira classe. As outras seis victorias do programma pertenceram: duas a Dinarte Vaz (Gladiola e Girton), uma a Joaquim Coutinho (Markhor), uma a Julio Telles (Bomsucesso), uma a P. Cancino (Iridia) e uma a Alexandre Fernandez (Zampa). O divertimento terminou tarde, após as 6 horas da tarde.

Football

OS JOGOS DE HONTEM

1ª DIVISÃO

Não foi das melhores a tarde sportiva de hontem pelas irregularidades e surpresas verificadas. O jogo Flamengo x Botafogo foi violentissimo, principalmente por parte de Pindaro, que parecia mais se preoccupar em machucar o adversario do que mesmo de desenvolver o jogo de football association. Demais, o charivari havido depois de terminado o embate, entre jogadores e directores dos clubs disputantes, muito depõe contra os nossos sportsmen. Urge, pois, uma seria providencia da Liga.

O outro match, entre o Bangu' e o Andarahy, tambem não foi dos melhores. O juiz consentiu o jogo bruto e deu algumas "ratas" bem regulares...

Finalmente, o terceiro match, entre o Carioca e o S. Christovão, não se realisou por falta de juiz! O juiz escalado retirou-se do Rio e a Liga não tomou providencia alguma. Ainda melhor: nem o representante da Metropolitana lá compareceu!

Não ha duvida que o jogo America x Mangueira foi o unico regular.

2ª DIVISÃO

Os matches da segunda divisão foram bons. O entre o Palmeiras e o Progresso, o mais importante, correu animadissimo e bem disputado, sendo de notar a resistencia do Progresso. Não ha duvida que o Palmeiras apresentou o seu team com tres jogadores doentes, mas mesmo assim a sua linha atacou bastante, bem dirigida pelo center estreante, Didino. Todos os demais do team estiveram bons.

O outro match foi fraco. Foi jogado entre o Mackenzie e o River, do qual saiu vencedor aquelle por 7 a 1.

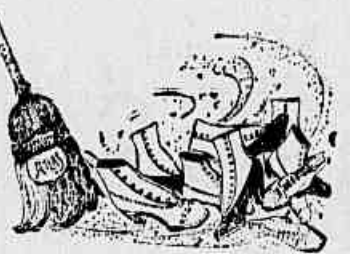
3ª DIVISÃO

Tambem estiveram bons os jogos dessa divisão. A victoria do Hellenico sobre o Tijuca, num jogo bastante movimentado, foi a nota do dia. Ambos os teams muito se esforçaram, sendo de destacar os keepers, que estiveram admiraveis. O outro match entre o Everest e o Metropolitano, conquanto este tivesse desenvolvido melhor jogo, terminou empatado. A unica cousa a lamentar é o facto de ter o player Elviro offendido o juiz, depois de terminada a partida. A Liga deve punir esse player para que fique o exemplo.

Boliche

Logrou grande successo hontem a partida de boliche jogada nas "pranchas" do Centro de Cultura Physica Enéas Campello. O grupo A. B. C. arrancou a victoria do torneio por 528 pontos.

Hoje haverá novo encontro.

JOSE' JUSTO.

"Idéa de Patria"

Acaba de ser impressa em folheto a conferencia publica realisada com este titulo no Theatro Municipal de São Paulo, em 22 de setembro do anno findo. O Dr. Assis Brasil, cujas qualidades intellectuaes todo o paiz conhece e dispensam bem os nossos encomios, explanou assim um dos pontos mais interessantes e opportunos neste momento, e que commenta admiravelmente, como aliás era de esperar, a primeira these formulada pela Liga da Defesa Nacional.

NOTAS RELIGIOSAS

Iniciaram-se em 17 do corrente as novenas da matriz da Immaculada Conceição de Maria, no Meyer. As novenas terminarão no dia 25 do corrente mez, sempre tendo inicio ás 6 horas da tarde, com o Santo Rosario. Segue-se ladainha cantada, sermão e benção. O sermão será pronunciado por diversos oradores sacros, obedecendo á seguinte ordem: dia 19, conego Francisco de Assis Caruso; dia 20, padre Alfredo A. de Vasconcellos; dia 21, Rev. Dr. Epaminondas Rolim; dia 22, padre Camilo L. Bento; dia 23, Rev. Dr. Felicio Magaldi, e dia 24, conego Carlos Duarte Costa.

No ultimo dia, ás 7 1/2 horas da manhã, será celebrada a missa de communhão geral. A's 10 horas entrará a missa solemne cantada. Cantará as glorias do Coração da Virgem Mãe o monsenhor Fernando Rangel de Mello. A's 2 horas administrará o santo chrisma no Santuario o monsenhor Pio dos Santos, visitador archidiocesano. A's 4 horas sairá pelas ruas visinhas do Santuario do Coração de Maria imponente procissão. Ao recolher occupará a tribuna sagrada o conego Gonçalves de Rezende.

CUIDADO!

Uma quadrilha de menores assalta os bondes, roubando as passageiras

Parece que se organisou uma quadrilha de menores larapios, praticando audaciosos assaltos em plena cidade, e tendo como especialidade o furto de bolsas e outros objectos que senhoras levem á mão. Para não provocar desconfianças, os menores munem-se de jornaes e, fingindo-se vendedores, tomam os bondes electricos, apregoando as folhas.

Os dous assaltos assim feitos hontem são a demonstração e urge que a policia saiba pôr termo a esses assaltos.

Os dous assaltos da noite passada, feitos á mesma hora quasi, tiveram por victima duas senhoras, passageiras dos bondes da Jardim Botanico.

Do primeiro foi victima Mme. Elvira Cerqueira, moradora á avenida Atlantica 914, que, num electrico de Ipanema, ao passar pela rua Senador Dantas, teve arrebatada por um menor que gritava jornaes uma bolsa de prata, contendo dinheiro e pequenos objectos. Do segundo foi victima Mme. Rosa Vianna, residente á rua Barão de Ubamby 21, que, tambem em um electrico, na rua do Passeio, foi furtada na sua bolsa e dinheiro.

A policia foi sabedora dos dous assaltos.

O porto pela manhã

Entraram: o vapor nacional "Almirante Jaceguay", com varios generos, procedente de Penedo e escala, e trazendo de Ilhéos, Bahia, 122 trabalhadores que se destinam a S. Paulo, e o paquete italiano "Garibaldi", de Buenos Aires, com varios generos e 379 passageiros, em transito para a Europa.

Congratulações ao Dr. Mello Mattos

COLLEGIO PEDRO II

A congregação do Collegio Pedro II, em sessão de 14 do corrente, por indicação do professor Raja Gabaglia, approvou, unanimemente, a seguinte proposta: "Proponho que a congregação do Collegio Pedro II manifeste ao Sr. Dr. Mello Mattos as suas congratulações pela elevada commissão com que foi honrado pelo governo portuguez."

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Dr. Frederico Carpenter, D. Adelaide de Meira Lima, esposa do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção.

— Fazem annos hoje: commendador Francisco Reis Junior, Dr. Henrique Antunes Cavalcanti Albuquerque, Dr. José Lamounier Junior, a menina Lucia, filha do Dr. Bernardino de Paula Bastos; Sr. Manoel Andrade Santos, a menina Ondina, filha do capitão Francisco Pinheiro Motta e D. Josepha Motta, professora.

CASAMENTOS

O Sr. Antenor Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista nesta cidade, contratou casamento com Mlle. Zilda Procopio Valle, filha do Sr. commendador Pedro Procopio Rodrigues Valle, agricultor no municipio de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes.

— Realisou-se no dia 10 do corrente, em Maceió, o casamento do Sr. Luciano Ayrosa, agente commercial naquella cidade e Pernambuco, com Mlle. Sara Luttringer (Claire) enteada do marechal Alfredo Muller de Campos. Foram testemunhas os Srs. deputado federal Manoel Mendonça Martins, capitalista José Octavio Lins Calheiros, professor Dr. Antonio Duarte e Dr. Luiz Joaquim da Costa Leite.

CONCERTOS

Horas Musico-literarias — O Lycée Français realisa sexta-feira, 23 do corrente, ás 4 1/2 da tarde, a 4ª Hora deste anno. A organisação do programma está confiada ao pianista Luciano Gallet e terá o concurso dos cantores Mlle. Mathilde de Andrade e Sr. Nascimento Filho, e do violoncellista Sr. Newton Padua. Na segunda parte do programma far-se-á uma primeira audição de composições de Luciano Gallet.

VIAJANTES

Segue hoje, pelo nocturno, para S. Paulo o prof. Romeu Silva.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, inspirando serios cuidados o seu estado, o Sr. Pedro Siqueira Queiroz, chefe da firma proprietaria da casa das Fazendas Pretas.

Rautriganti vencedor do C. Sul-Americano de Motocyclismo

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Campeonato Sul-Americano de Motocyclismo foi ganho por Rautriganti, que attingiu a velocidade de 151 kilometros e 579 metros por hora.

Dous principios de incendio

Hoje, pela manhã, manifestou-se um principio de incendio na casa á praça Gonçalves Dias n. 7, residencia de Mme. André. O fogo, que teve inicio devido á explosão de alcool que uma menina derramou, foi logo abafado sem o auxilio dos bombeiros, que compareceram.

—Pela madrugada, tambem certa quantidade de alcool derramado no quarto de Olga Constantinovich, á rua das Marrecas n. 44, explodindo, communicou o fogo nos cortinados, queimando-os. Pessoas da casa abafaram as chammas.

O anel mysterioso

Sumiu-se!

O Sr. Albino Costa, residente á avenida Rio Branco n. 129, queixou-se á policia de que, tendo ido a um chá, na residencia de uma familia de suas relações, á rua Senador Dantas, ahi, quando mostrava um anel do valor de.... 2:000$, a joia sumiu-se.

E o Sr. Costa ficou desconfiado de um copeiro da casa.

A policia vae ser si descobre o anel mysterioso, que assim voltará ao dedo do "seu" Costa, que nunca mais o mostrará a ninguem...

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. O. P. H. I. A. — São phenomenos passageiros. Não deve tomar remedios.

I. V. N. P. — 1º, não; 2º, não.

E. S. P. A. S. O. L. — Uso int.: Fosfato de soda, 2 gr.; Fosfato de potasa, 1 gr.; Bifosfato de cal, 2 gr.; Glicerina, 10 gr.; Extracto de cola, 5 gr.; Acido lactico, 4 gott.; Cocimiento de genciana, 30 gr. Para un dia. V. lo debe tomar en 4 veces.

I. D. A. e H. A. R. M. E. N. I. A. — Não ha de que.

S. E. G. U. I. E. R. — Não dispomos de tempo.

J. U. L. I. U. S. — Uso interno: Chlorhydrato de quinino, 0,60; Pyramidon, 0,40. Para duas capsulas. Tome uma pela manhã e outra á noite, ao deitar-se.

Aos seguintes consulentes não se póde responder sem exame:

V. I. T. O.;
Z. C. Y.;
E. S. P. A. N. H. A.;
R. G. B., e
L. A. R. C.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A parede dos trabalhadores dos moinhos

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Terminou a parede dos trabalhadores dos moinhos, iniciada a 2 de maio do corrente anno, tendo conseguido um accordo com os seus patrões.

SECÇAO INEDITORIAL

O contrabando de Santos

A' PRAÇA E AOS MEUS CLIENTES

Os jornaes desta capital publicaram telegrammas de Santos, dando como apprehendida pela Alfandega daquella cidade a minha bagagem como contrabando. Para que não paire duvida sobre a lisura do meu commercio, devo dizer que fui victima de uma violencia.

Quando chegou o "Garonna" ao porto de Santos, procedente de Bordeaux, na noite de 17 de junho, fui visitado pelo guarda-mór interino Godofredo Filgueira, que, com a maior violencia, apprehendeu toda a minha bagagem de porão e cabine, deixando-me até sem roupa para mudar.

E a sua mania de contrabando foi tal que chegou a se esquecer a bordo do navio da lista de bagagem, tendo necessidade depois de recorrer á agencia da companhia para solicitar outra lista.

E depois, quando viu que os meus papeis estavam em ordem, que a minha bagagem tinha exactamente o numero de volumes e o peso do manifesto, que trazia a declaração de *direitos a pagar*, quando lhe exhibi certidões provando ser commerciante *matriculado aqui no Rio*, pagar imposto de industria e profissão, além da licença na Prefeitura, vendo perdido o seu esforço, pretendeu entregar-me malas de mão por malas de porão, para ver si conseguia com a balburdia me comprometter.

Baldo, porém, foi o seu esforço, porque apezar da *pressão* que me fez, após 40 dias de lutas e soffrimentos moraes, vi o meu direito reconhecido pelo M. D. inspector daquella Alfandega, o Sr. Annibal de Souza Castro, que, depois de minucioso exame do processo a que me submetteram, em brilhante despacho de 23 de julho, determinou o pagamento dos DIREITOS SIMPLES para a minha bagagem.

Terminado, pois, este incidente, continúo á disposição dos meus clientes e amigos, á avenida Rio Branco, 1º andar.

Fanny Kahan.

Rio, 17 de agosto de 1918.

CONTRABANDO DO "GARONNA"

Santos, 30 — Depois de rigoroso inquerito sobre a apprehensão das 20 malas no vapor "Garonna", pertencentes a passageiros que deviam saltar no Rio de Janeiro, e minuciosamente estudadas pelo Sr. Annibal de Souza e Castro, inspector da Alfandega, todas as peças do processo, foram mandadas ser entregues as mesmas mercadorias aos seus respectivos donos, pagos os direitos simples, por ficar provado não se tratar de contrabando.

(Transcripto d'"A Platéa", de S. Paulo, de 30 de julho.)

A Pyorrhéa

AGRADECIMENTO

Sr. Dr. Rufino Motta. Ha tres annos procurei-o, quando ainda o doutor clinicava em Bello Horizonte, para me fazer o seu tratamento especial da pyorrhéa alveolar.

Submetti-me aos seus cuidados profissionaes e, como são passados justamente tres annos que me acho completamente curado, venho trazer-lhe o concurso do meu apoio incontestavel. Deixei de lhe agradecer ha mais tempo porque julgava que a molestia reincidisse, como me garantiram (!) alguns profissionaes.

Devendo-lhe, pois, a minha cura radical, venho publicamente agradecer-lhe.

Ouro Preto, 5—5—918.

A. Rosa, academico de engenharia.

A confissão auricular

A's pessoas interessadas nesta discussão Domingos Ribeiro avisa que o seu artigo semanal sobre Confissão Auricular sairá amanhã, terça-feira nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio".

FOLHETIM DA "A NOITE" (7)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

PRIMEIRA PARTE

II

A DESCONHECIDA

—Mas...

—Supplico-lhe.

—Seja assim, prometto, e tenha a certeza de que não faltarei á promessa.

Dito isto, separaram-se.

III

UM AMIGO VELHO

No dia immediato, pelas 10 horas da manhã, estava o Sr. Villeneuve no seu gabinete. Tinha elle por costume examinar antes do almoço, alguns processos que lhe pareciam merecer particular attenção.

O Sr. Villeneuve era juiz de primeira instancia, e no exercicio das suas importantes funcções desenvolvia tanta intelligencia e perspicacia, que havia grangeado a estima e a consideração de toda a magistratura.

Os seus conselhos eram sempre escutados com preferencia e as suas apreciações pesavam consideravelmente no animo dos juizes.

Constava o seu gabinete de uma sala mobilada com severidade: ao centro estava a secretária, e, proximo do fogão, havia uma banca, que era ordinariamente occupada pelo escrevente.

Neste dia o Sr. Villeneuve estava só, e divisava-se-lhe no rosto certa satisfação, todas as vezes que folheava os documentos que tinha á vista.

Antes de entrar para o gabinete fôra dar um beijo em Joanna, e como esta reparasse no volumoso maço de papeis, que elle trazia debaixo do braço, perguntou batendo-lhe meigamente na face:

—Sabes o que isto é?

—São uns autos, respondeu Joanna sorrindo.

—E a quem dizem respeito?...

—A algum grande criminoso, provavelmente?

—Pois enganas-te, volveu o Sr. Villeneuve com uma gravidade mesclada de ironia; dizem respeito a dous grandes criminosos.

—Ah!

—E si as minhas conclusões forem adoptadas, continuou Villeneuve, hão de ser ambos condemnados a degredo perpetuo.

E como o magistrado dava a estas palavras uma emphase que não lhe era habitual, Joanna olhava para elle admirada.

—Coitadinhos! balbuciou ella com uma tal ou qual apprehensão.

—Tens dó?

—Pudera não ter!... condemnados a degredo perpetuo!...

—E' horroroso, convenho: e que dirias tu, si eu te confiasse o nome desses dous desgraçados?

—Pois eu os conheço?

—Conheces.

—Oh! diga, papá, diga. Como se chamam elles?

—Um chama-se Carlos de Renneville; e o outro...

Não poude continuar, porque Joanna deu um grito arrancando-lhe o maço de papeis.

—Ah! mas isso não se faz, papá, disse ella beijando-o com terna effusão; é muito mal feito metter sustos desses á sua adorada filha! E' então de mim que vae occupar-se?

—Bem vês.

—Quando Carlos o souber ha de ficar louco de alegria.

—E tu?...

—Eu, papá, eu... não me canso de lhe agradecer, e de o abençoar.

O Sr. Villeneuve deu-se pressa em sair. Si ali se conservasse um instante mais, não poderia conter as lagrimas.

Estava elle já no seu gabinete, quando a porta se abriu e entrou um meirinho.

—O que quer? perguntou o Sr. Villeneuve.

—Está ali fóra uma pessoa que deseja fallar-lhe.

—Disse-lhe quem era?

—Não, senhor. Deu-me este bilhete de visita.

O Sr. Villeneuve lançou os olhos para o bilhete.

—Boursault!... disse elle, como que procurando recordar-se. Não conheço ninguem deste nome. Salvo si... mas é impossivel! inverosimil. Não importa, quem sabe si... Manda entrar, Domingos, mande entrar immediatamente.

Um momento depois, ouviam-se simultaneamente dous gritos, e o Sr. Villeneuve precipitava-se nos braços da pessoa que lhe haviam annunciado.

—Boursault! exclamou o juiz, com a entonação da mais sincera alegria.

—Villeneuve! respondeu o que era objecto de tão caloroso acolhimento.

—Pois és tu? Quando chegaste?

—Ha poucos dias.

—Sabes, que ha perto de vinte annos que te não via.

—E', exacto.

—E que fizeste durante tão longa ausencia?

—Levaria muito tempo a contar.

—E' provavel. Será melhor consagrarmos uma noite a esse assumpto, e, ao mesmo tempo, aproveital-a-ei para te apresentar minha filha e meu filho. Mas, dize-me, és feliz?

—Completamente.

—Estás rico?

—Remediado.

—E ainda és amador da caça? ......

O Sr. Boursault sorriu.

—Lembras-te desse tempo, volveu elle. Era a nossa paixão dominante! Pois sabe que ainda conservo todos os defeitos de rapaz; mas, o que principalmente conservo ainda é a lembrança dos amigos velhos, e tanto assim, que o meu primeiro cuidado, ao chegar a Paris, foi correr a apertar-te a mão.

O Sr. Villeneuve não se fartava de olhar para Boursault.

—Mas, não está mudado o velhaco, exclamava elle; nem uma ruga ainda tem, este cachorro! Bem se vê que tens vivido feliz.

Boursault ia para responder, mas, naquelle momento, o seu olhar encontrou um dos quadros que ornavam o gabinete.

—Que é isto? perguntou elle, approximando-se do quadro.

O Sr. Villeneuve seguiu o olhar do amigo.

—Isso, respondeu elle sorrindo vaidoso, é o que estás vendo: uma vista da Islandia.

—Conheces esse paiz?

—Eu, não. Meu filho é que lá esteve.

O Sr. Boursault voltou-se vivamente.

—Não me lembrava, disse elle, que tens um filho na Marinha, de que é official distincto, e até muito distincto; e ha muito tempo que viajou pelo norte?

—Ha dous annos.

—A bordo de que navio?

—A bordo da "Artemisa".

O Sr. Boursault ergueu a fronte, como si quizesse reagir contra a impressão que della se apoderara naquelle momento.

Era evidente que alguma cousa de anormal se passava nelle, pois que nem ousava levantar os olhos para Villeneuve.

—Ora, pois, disse este no tom de affectuosa sympathia, eu não teria tido sincero prazer em ver-te depois de tantos annos de ausencia, si te deixasse agora sair sem almoçar e sem te apresentar a meus filhos.

—Meu caro Villeneuve, redarguiu Boursault com certo embaraço, noutras circumstancias acceitaria com mil vontades o teu convite... mas hoje não posso. Negocios graves reclamam com urgencia a minha presença na provincia, e sou forçado a partir daqui a poucos instantes.

—Só o tempo de almoçar.

—Não.

—Nem meia hora pódes demorar-te?

—Nem isso.

—Bem, não insisto; imponho, porém, uma condição.

—Qual é ella?

—E' que no teu regresso...

—Prometto. Entretanto occorre-me um meio que talvez possa melhor conciliar os bons desejos de ambos.

—Dize.

—Estou vivendo nas cercanias de Jonzac, terra admiravel para os prazeres venatorios, e, si ainda és amante da caça, como eu creio, dá-me a grande satisfação de ir passar commigo uns dias; está tratado?

—Inteiramente.

—Fio-me na tua palavra.

O Sr. Villeneuve ia para falar, quando o meirinho entrou novamente.

—Que é? disse o juiz começando a impacientar-se.

—E' o Sr. de Renneville, respondeu o meirinho.

—Carlos?

—Sim, senhor.

—E que quer elle?

—Falar ao Sr. juiz sobre um negocio urgente.

—Mande entrar, ordenou Villeneuve.

E voltou-se no mesmo tempo para o amigo, que se dispunha a sair.

—Então, que é isso? Já te retiras?

—E' indispensavel; tenho de responder a algumas cartas antes de partir, e receio tambem incommodar-te. Não vaes receber o Sr. de Renneville, secretario geral do banco?

—E' o filho.

—Trata-se, sem duvida, de alguma communicação importante.

—Duvido; e quando assim fosse não era razão para te retirares; concede-me alguns instantes mais, e si tens cartas a escrever, assenta-te á mesa do meu escrevente, onde encontrarás papel e pennas.

—Visto que assim o queres... Mas não te queixes de mim si eu surprehender os segredos e os mysterios do tribunal.

Dizendo isto, Boursault dirigiu-se para o logar que lhe fôra indicado, e assentou-se á banca, quando Carlos de Renneville entrou no gabinete de Villeneuve.

—Adeus, Carlos, disse este ultimo, estendendo-lhe a mão; assusta-me vel-o por aqui a esta hora... Houve alguma novidade no banco?

Carlos apertou com respeitosa amisade a mão que lhe offereciam, e, antes de responder, dirigiu a vista para Boursault.

O Sr. de Villeneuve surprehendeu esta olhar e sorriu.

—Fale sem receio, disse elle em tom claro e franco; este senhor é um velho amigo, que póde ouvir o que tem a dizer-me.

Apezar da autorisação que lhe era dada, Renneville chegou-se a Villeneuve como que si receasse que fossem ouvidas por estranhos as palavras que ia proferir.

Este preparo, cheio de reservar e discrição, pareceu ao juiz um tanto exagerado; mas, ainda assim, não deixou de o impressionar.

—Com que então é negocio grave, disse elle, observando Carlos.

—Gravissimo, respondeu este ultimo.

—Fale, pois, meu amigo, fale.

(Continúa)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 43

Depois de amanhã

345—96

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Rotisserie Motta Bastos

Antigo STADT MUNCHEN

Hoje: PUCHERO á hespanhola. Amanhã no almoço: Mocotó á portugueza. Ao jantar: CABRITO ASSADO A' BRASILEIRA. Cabrito á hespanhola. Ostras frescas, canja, l'ognon. Betam vinho Lagrima do Douro.

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20; tel. Sul 1.019

Theatro da Infancia

Acaba de sair. Original de B. Octavio (da Academia Paulista). Peças religiosas, operetas, comedias, dialogos, monologos. Excellente para festas collegaes e espectaculos infantis. 250 paginas, capa illustrada, 3$000. Pelo correio mais 300 réis. Nas livrarias Alves, Azevedo e Leite Ribeiro

Estofadores

Precisa-se de um competente para trabalhos em couro. Rua da Constituição n. 11.

Só na CABANA GAUCHA RUA DA ASSEMBLÉA, 75

Chopp 400 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Fructas sortidas recebidas diariamente tres os. Fiambre do melhor 100 gr. 1$400. Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias como nos dias uteis.

C. H. Amor e Fé em Deus

Mediuns invisiveis

Para obter consultas e "Diagnosticos de Qualquer Molestia" é só dirigir á Caixa do Correio n. 1352 (Rio de Janeiro), ao Centro Humanitario acima, mandando o "Nome, Edade, Profissão, Residencia" e um "Sello de 100 réis" para a resposta

LEILÃO DE PENHORES

Em 27 de agosto de 1918

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, Successores. Casa fundada em 1867. 45, Rua Luiz de Camões, 47. Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Rheumatismo, syphilis e impureza DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsaparrilha de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas drogarias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

KEKA MINEIRA

—Terças e quintas—

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro n. 109. Telephone 2.588 C. Entre Gonçalves Dias e Avenida)

Senhoras e Senhoritas

Formas de tagal todas as cores a 10$, 12$ e 14$000, em arroz a 7$, 8$ e 9$000, chapéos ricamente enfeitados a 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só no

Au Paradys & Maison Muguet

RUA 7 DE SETEMBRO 191 e 193

TEL. CENTRAL 4287

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas

SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO

Deliciosas bebidas sem alcool CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa

Licores, Vermuths—typo francez e torino

ENTREGA immediata a domicilio

Deposito: RUA DO RIACHUELO NUMERO 4

Telephone Central 263

Companhia Antarctica Paulista

Agente: M. THEDIM LOBO

Escrip. General Camara 49, sob. — Teleph. N. 4228

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) Nocturno

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

Chapéos chics

Formas de setim, velludo, liseret, picot, tagal e palha ingleza, ultimos modelos a preços baratos só na casa

Au Petit Paquin

Rua 7 de Setembro 175

Granado & Cª

Rua 1º de Março, 14, 16, 18

Rua Viscde. do Rio Branco, 31

Rua Conde de Bomfim, 304

Rua do Senado, 48

CASA ESPECIAL DE PERFUMARIAS

Rua Conde de Bomfim, 302

PREÇOS FIXOS

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

AMERICAN CLUB

APPERITIVO DA MODA

LICORES BELLARD

— Antigos distilladores em Bordeaux —

Prefiram esta marca, unica egual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. — Rosario n. 32**

Molestias das senhoras, anemias, escrophulose, fraqueza pulmonar, rachitismo e lymphatismo

curados pelo soberano

Elixir de Baicurú

VALIOSOS ATTESTADOS

...O ELIXIR DE BAICURU' é o melhor preparado iodo-tannico que conheço. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1908. — Dr. NABUCO DE GOUVEA.

...é uma preparação iodo-tannica, de origem vegetal excellente e que deve ser applicada em caso de lymphatismo, anemias, escrophuloses e quiçá mesmo em certos casos de tumores e neoplasias. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1901 — Dr. JOÃO B. DE LACERDA SOBRINHO.

...minha esposa soffrendo ha 4 annos de incommodos uterinos, sem que medicamento algum lhe aproveitasse, ella melhorou sensivelmente, depois de ter tomado apenas dous vidros do ELIXIR DE BAICURU', concebendo em seguida, o que não succedia durante todo o periodo de seus soffrimentos e acaba de dar á luz nas melhores condições, tendo tido um parto natural. Rio Grande, 17 de abril de 1901. — 1º tenente JOSÉ DA COSTA BARBOSA.

20 annos de successo — Licenciado pela Saude Publica

Puramente vegetal — Premiado em quatro Exposições

AGENTES:

RIO — Drogaria Silva Gomes & C., rua de S. Pedro 40 e 42.

S. PAULO — Drogaria Braulio & C., rua de S. Bento 25 A.

CAMPINAS — Pharmacia Barros & C., rua Francisco Glycerio 48.

Fabricante — Laboratorio Goulart — Rio Grande do Sul

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CÊRA

O mais importante estabelecimento de Roupas brancas

CAMISARIA FRANCEZA

Avenida Rio Branco, 133

Casa em Paris: Rue des Petits Hôtels, 25

PARA HOMENS SENHORAS CAMA E MESA

Ao tomar a Aspirina

Exija V. S. convencido de não tomar outra senão a legitima, ou seja a contida nos comprimidos Bayer de Aspirina que, para proteger os consumidores contra as imitações, levam marcados de um lado a «Cruz B yer» e de outro lado «Aspirina 0,5».

Para não irritar o estomago, no caso que este seja um tanto delicado, não mastigue nunca os comprimidos: tome os juntamente com um bom gole d'agua ou de agua junto, si for do seu agrado, um pouco de sucço de limão ou de laranja e assucar.

PATINS

Colossal sortimento para todos os preços. Recebeu da America do Norte a

"Casa Sportsman"

RUA OURIVES, 25

AV. RIO BRANCO, 50

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Attenção

Para adquirir e conservar a belleza da cutis, só a Perolina Esmalte, Pó de Arroz Perolina e o Sabonete Perolina. A' venda em todos as perfumarias. Deposito: Assembléa, 121, 2º andar.

VESTIDOS RECLAME com 3 m. SEDA

Feitio 35$000

Mme. Olympia Guimarães

Rua Sachet 25, 2º andar

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Campestre

Hoje: Grande successo. Amanhã: Colossal mocotó á portugueza, carne secca á gaúcha. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar. RUA DOS OURIVES, 37. Tel. 3666 Norte.

VESTIDOS PARA SENHORAS

A Casa AGUIA DE OURO, Ouvidor 169, é que expõe os melhores costumes, genero alfaiate e vestidos para senhoras e meninas, em tecidos de primeira qualidade e acabamento muito cuidado, a preços positivamente sem concorrencia.

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—

Teleph. 4.462

Apparelho elastico de parede para exercicios a 25$000. Ha tres com setes molas de aço, modelo standard a 10$000. Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 25 e todos os mais artigos para exercicios physicos. Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos. Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

Compram-se e paga-se o maximo do valor; Joias velhas ou novas de qualquer importancia, só exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria Valentim, **Rua Gonçalves Dias, 37**. Accentuamos chamados, telephone 994 Central

Guarda-chuva

Perdeu-se um dentro de um automovel, no trajecto da travessa Flôra á rua Dr. Garnier n. 143, com monogramma das iniciaes J. V. M. Sendo objecto de estimação, gratifica-se ao individuo que o entregar á rua D. Gerardo n. 47 sob.

Chapeos de sol e bengalas

Os mais variados sortimento encontrarse na CASA BARBOSA, ponça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se "entre" com rapidez e perfeição.

Massagista

MME. SA', diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas; gymnastica, tratamento da paralysia, rheumatismo, congestão, etc. Attende a chamados a domicilio — Rua S. José 67, sob. — Teleph. C. 5.918.

Theatros da Empresa **José Loureiro**

Espectaculos de hoje:

LYRICO

Companhia SALVAT-OLONA

Que viene mi marido

Ultima representação

PALACE

A's 8 3/4

Companhia AURA-CHABY

ADEUS, MOCIDADE

Enchentes diarias

Espectaculos de amanhã

LYRICO

La Reina Joven, de Guimerá

Primeira representação

PALACE

ADEUS, MOCIDADE

O grande exito theatral do momento

Loteria de S. Paulo

Commemorativa da Independencia

(Jogam só **20 mil** bilhetes)

60:000$000

EM 6 DE SETEMBRO. POR 16$000

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. P.

A VENDA EM TODA PARTE

PARIS NO RIO

13, OURIVES — Esquina do Rosario

Camisas brancas (peito de linho) saldo tres por..........

Camisas brancas (peito de finissimo linho) de tres 36$000 por..........

Camisas brancas (peito liso e curto, de linho) tres por..........

Camisas americanas de zephir, cor fixa, (inglez) de tres 45$000 por..........

Camisas americanas de padrões chics, 12$000, 13$500, 14$000 e..........

Camisas inglezas de (Cotella) zephir a..........

Camisas francezas de (H. B.) typo americano, a..........

Collarinhos, punhos, meias, lenços e pyjamas, ceroulas e gravatas, etc., etc.

Gracillo Silveira & C.

Loteria do Estado do Rio

10:000$000

POR 720 RS. — QUARTOS A 180 RS.

Amanhã

A' venda em toda parte, pagando-se os premios á rua Visconde do Rio Branco 40, Nictheroy.

MOÇO! LEIA ISTO! QUEREIS COMPRAR ou ALUGAR MOVEIS BARATOS IDE JÁ Á CASA DO JULIO DE SEVERINO AUG. PEREIRA AV. MEM DE SÁ 33

?

Secção de Seguros de Vida

1$000

lhe custa cada conto de reis de um Seguro de Vida;

Secção de Sorteio: mensaes 200 premios com base economica;

na Previsora Riograndense

COMPANHIA DE seguros e sorteios

(Séde: PORTO ALEGRE)

Filial: Rio de Janeiro

Rua da Quitanda 107-1º

Peça prospectos

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas, modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; pagase bem. Rua ODEON, AVENIDA RIO BRANCO, 137—Tel.

Tosse? Tome Broncholina. Xarope de Umbauba do pharmaceutico Andrade. Vidro 2$000. Em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues.

JOIAS Ouro velho, Platina e prata

Compra-se pagando-se bem Baridades e Antiguidades na casa Jacques Bonn, 16 Rua Sachet. Teleph. 2.531 C.

Pensão Aurea

Em predio especialmente preparado, para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e moços de 1ª ordem, diaria desde 6$000. Rua Augusto Severo n. 71 e Lapa n. 81. Telephone Central

Terminação de negocio

Tendo o proprietario da Joalheria «Ao Rubi do Oriente», á rua da Carioca n. 54, de entregar as chaves da loja em 30 de setembro, vende por preços de liquidação todo o seu stock bem como armações, cofre e utensilios; pede a todos os Srs. freguezes que vêm retirar os seus concertos antes desse prazo.

Rua da Carioca, 54

Rheumaticura

Poderoso Anti-rheumatico.

Poderoso Anti-arthritico.

Poderoso Anti-syphilitico.

Preparado do chimico pharmaceutico **OCTAVIO MIRANDA.**

Vende-se na pharmacia Sanitaria, á rua Frei Caneca n. 142, em todas as demais pharmacias e nas drogarias.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

Elixir de Camomilla Composto

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Pinturas de cabello

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e se encarrega de preparado completamente innocuo de exclusiva base de henné, ... cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS, PRETOS. Trabalho garantido. Avenida Gomes Freire, sobrado. Telephone Central

NO TEMPO ANTIGO

A Syphilis matava muita gente; hoje a SYPHILINA mata a syphilis. — Agentes geraes para todo o Brasil Perestrello & Filho, rua Uruguayana, 66.

TRIANON

Empresa STAFFA & C. — Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE—Segunda-feira, 19—**HOJE**

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

Reapparição da distincta actriz BELMIRA D'ALMEIDA

A linda e queridissima comedia

O CORAÇÃO MANDA

(Le Cœur dispose)

Tres actos

LEOPOLDO FROES, o illustre comediante, tem nesta comedia um primoroso trabalho.

APPOLONIA PINTO, Cecilia Neves, Margarida Velloso, Clara Lopes, CARLOS TORRES, ATTILA DE MORAES, ALFREDO DO PEREIRA, Henrique Machado, Armando do Rosas, Placido Ferreira e o menino Geraldo Vasques.

Scenarios de Jayme Silva

Toilettes: ...

A seguir — IDE'A IDEAL

Em ensaios: UM ARRANJO TUDO, tres actos de CLAUDIO DE SOUZA.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 19 de agosto de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/4

A Ultima Hora

Brevemente — **Carta de Alfinetes.**

No Carlos Gomes

7 3/4 — Duas sessões — 9 3/4

Meio centenario

Parcimonia & C.

Breve: O COSTINHA VAE CASAR. — A seguir, no S. Pedro: FANTOCHES DO DIABO.